

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Ana Carolina de Oliveira Mota

**Formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona
da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte**

Juiz de Fora, MG

2022

Ana Carolina de Oliveira Mota

Formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade monografia como atividade prerrogativa para a conclusão da Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Fernando Carneiro

Juiz de Fora, MG

2022

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

de Oliveira Mota, Ana Carolina.

Formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte / Ana Carolina de Oliveira Mota. -- 2022.
84 f.

Orientador: Reginaldo Fernando Carneiro
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, 2022.

1. Pedagogia. 2. Formação inicial. 3. Currículo. I. Carneiro, Reginaldo Fernando, orient. II. Título.

Ana Carolina de Oliveira Mota

Formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade monografia como atividade prerrogativa para a conclusão da Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovado em 20 de janeiro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Reginaldo Fernando Carneiro

Prof. Dr. Reginaldo Fernando Carneiro – Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Sandra Alves de Oliveira

Profa. Ma. Sandra Alves de Oliveira
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – *Campus XII/Guanambi-BA*
Colégio Municipal Aurelino José de Oliveira (Candiba-BA)

RESUMO

A formação do pedagogo é um tema que consta nos debates educacionais na atualidade devido às diversas funções que esse profissional pode assumir após sua formação inicial. Contudo, os cursos podem não proporcionar disciplinas que discutam todas as habilitações, assim, a formação em Pedagogia fica somente no ser professor e, conseqüentemente, não permite que o pedagogo trabalhe em outros espaços. É com esse pensamento que se encontra um verdadeiro equívoco, pois a Pedagogia vai muito além disso, sendo a ciência que trata da Educação e estuda problemas relacionados ao desenvolvimento em seu todo. Dessa forma, torna-se necessário que os estudantes tenham conhecimento das diversas áreas de atuação existentes na Pedagogia, as quais transcendem os ambientes escolares. É possível atuar como pedagogo em hospitais, empresas, penitenciárias, consultoria educacional, produção e revisão de materiais didáticos, em Organizações Não Governamentais (ONG) e centros de atendimento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com abordagem da análise documental, pois se analisou os currículos dessas Universidades. Realizou-se um levantamento de todas as universidades públicas de Minas Gerais que oferecem o curso de Pedagogia, mas como eram muitos, optou-se por focar somente na Zona da Mata Mineira e na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que possuem o curso na modalidade presencial. A análise contou com alguns obstáculos como a falta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade Federal de Minas Gerais. Os resultados alcançados, nesta pesquisa, não foram os esperados, dado que apenas duas das setes universidades analisadas apresentam a preparação dos futuros profissionais para atuar em diferentes ambientes que não somente o escolar, o qual leva a questionar se a Pedagogia resume somente à docência, contrariando assim os referenciais teóricos abordados.

Palavras-chave: Pedagogia. Formação inicial. Currículo.

ABSTRACT

The pedagogue education is a topic that appears in educational debates today due to the various functions that this professional can assume after their initial education. However, the courses may not provide subjects that discuss all qualifications, thus, Pedagogy education is only in being a teacher and, consequently, does not allow the pedagogue to work in other spaces. It is with this thought that a real mistake is found, because Pedagogy goes far beyond that, being the science that deals with Education and studies problems related to development as a whole. Thus, it is necessary that students have knowledge of the different areas of activity existing in Pedagogy, which transcend school environments. It is possible to work as a pedagogue in hospitals, companies, penitentiaries, educational consultancy, production and review of teaching materials, in Non-Governmental Organizations (NGOs) and youth service centers in compliance with socio-educational measures. This Course Completion Work aims to analyze the initial education in Pedagogy courses at public universities in the Zona da Mata Mineira and the Metropolitan Region of Belo Horizonte. To this end, a qualitative research was developed with a document analysis approach, as the curricula of these Universities were analyzed. A survey was carried out of all public universities in Minas Gerais that offer the Pedagogy course, but as there were many, it was decided to focus only on Zona da Mata Mineira and the Metropolitan Region of Belo Horizonte, which have the course in the in person. The analysis had some obstacles such as the lack of the Pedagogical Project of the Course (PPC) of the Federal University of Juiz de Fora and the Federal University of Minas Gerais. The results achieved in this research were not as expected, given that only two of the seven universities analyzed present the preparation of future professionals to work in different environments that not only the school, which leads to the question whether Pedagogy is limited to teaching, thus contradicting the theoretical references discussed.

Keywords: Pedagogy. Initial education. Curriculum.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Eixo de Fundamentos	48
Figura 2 – Eixo de Gestão Educacional	49
Figura 3 – Eixo de Saberes Escolares	49
Figura 4 – Eixo Transversal.....	49

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Universidades que contemplam ambientes escolares e nãoescolares...	75
Gráfico 2 - Estágios Obrigatórios.....	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - "Núcleo de Estudos de Formação Geral"	35
Quadro 2 - "Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos"	36
Quadro 3 - "Núcleo de Estudos Integradores"	37
Quadro 4 - "Disciplinas Optativas"	37
Quadro 5 - Núcleo de Estudos Básicos.....	39
Quadro 6 - Núcleo de Estudos Básicos da Licenciatura em Pedagogia	40
Quadro 7 - Núcleo de Aprofundamento.....	41
Quadro 8 - Núcleo de Estudos Integradores	42
Quadro 9 - "Componente Curricular: Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências"	46
Quadro 10 - "Componente Curricular: Metodologias de Ensino / Áreas Específicas"	47
Quadro 11 - Obrigatórias do Curso	50
Quadro 12 - Eletivas do Curso	51
Quadro 13 - Opcionais do Curso.....	51
Quadro 14 - Estágios Curriculares	52
Quadro 15 - Disciplinas Obrigatórias do Currículo de Pedagogia após a reforma 2008	52
Quadro 16 - Carga de ATP do Curso	56
Quadro 17 - Sétimo Período da Formação Complementar em "Administração de Sistemas e Instituições Curriculares"	57
Quadro 18 - Oitavo Período da Formação Complementar em "Administração de Sistemas e Instituições Curriculares"	57
Quadro 19 - Disciplinas da Formação Complementar em "Administração de Sistemas e Instituições Curriculares"	58
Quadro 20 - Sétimo Período da Formação Complementar em "Ciências da Educação"	59

Quadro 21 - Oitavo Período da Formação Complementar em “Ciências da Educação”	59
Quadro 22 - Disciplinas da Formação Complementar em “Ciências da Educação”	60
Quadro 23 - Sétimo Período da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos - EJA”	60
Quadro 24 - Oitavo Período da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos - EJA”	61
Quadro 25 - Disciplinas da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos - EJA”	61
Quadro 26 - Disciplinas da Formação Complementar como “Educador Social”	62
Quadro 27 - Disciplinas da Formação Geral	63
Quadro 28 - Disciplinas da Formação Específica.....	64
Quadro 29 - Disciplinas da “Formação Complementar Geral”	65
Quadro 30 - Disciplinas da “Formação Complementar Específica”	66
Quadro 31 - Disciplinas das “Atividades Práticas”.....	68
Quadro 32 - Disciplinas de “Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”	68
Quadro 33 - Disciplinas de “Políticas de Educação Ambiental”.....	69
Quadro 34 - Disciplinas de “Educação em Direitos Humanos”.....	69

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Divisão do Estágio Curricular Supervisionado.....	43
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACC	Atividades Acadêmico-científico-culturais
AACC	Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais
AIP	Atividades de Integração Pedagógica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FACED	Faculdade de Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
ONG	Organizações Não Governamentais
PCC	Prática como Componente Curricular
PPC	Projeto Político Pedagógico do Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFV	Universidade Federal de Viçosa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	19
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	24
4 CURRÍCULOS DAS UNIVERSIDADES ANALISADAS	27
4.1 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação	27
4.2 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Carangola	34
4.3 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Ibitaré	38
4.4 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Leopoldina	44
4.5 Currículo da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Juiz de Fora	48
4.5.1 Currículo da Universidade Federal de Juiz de Fora	52
4.6 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais	55
4.6.1 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”	57
4.6.2 Currículo da Universidade do Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Ciências da Educação”	58
4.6.3 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Educação de Jovens e Adultos — EJA”	60
4.6.4 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Educador Social”	62
4.6.5 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Formação Complementar Aberta”	62
4.7 Currículo da Universidade Federal de Viçosa	63
4.7.1 “Prática como Componente Curricular (PCC)”	67
5 ANÁLISES DOS CURRÍCULOS	71
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui o propósito de analisar a formação inicial nos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dado que esses habilitam o profissional formado neles a atuarem em diversas áreas, porém, não são todas apresentadas nos currículos em questão.

Ocorreu um grande aumento das pesquisas na área da Educação, principalmente, na Pedagogia, fazendo com que surgissem novas estratégias e metodologias para abordar os processos de ensino-aprendizagem.

Com o passar do tempo, a profissão do educador foi sendo cada vez mais desvalorizada e é a partir dessa desqualificação que, atualmente, poucos têm o desejo de se tornarem pedagogos.

Muitas vezes, devido a não abordarem em seus currículos, disciplinas que discutam essas outras habilitações, a formação em Pedagogia foi rotulada a ser professor e conseqüentemente, ser desvalorizado, ter baixa remuneração, condições de trabalho precarizadas, poucos lugares de atuação, sendo um trabalho direcionado à sala de aula e realizado com crianças. É com esse pensamento que encontramos um verdadeiro equívoco, pois a Pedagogia vai muito além disso, sendo a ciência que trata da Educação e estuda problemas relacionados ao desenvolvimento em seu todo.

Dessa forma, torna-se necessário que os estudantes tenham conhecimento das diversas áreas de atuação existentes na Pedagogia, as quais transcendem os ambientes escolares. É possível atuar como Pedagogo em hospitais, empresas, penitenciárias, empresas de consultoria educacionais, produção e revisão de materiais didáticos, em Organizações Não Governamentais (ONG) e centros de atendimento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Ao proporcionar mais informações em relação a esse curso de graduação, o pensamento de que todo “pedagogo deverá ser professor” será desconstruído, podendo despertar um interesse maior por parte dos alunos que têm simpatia pela área educacional, mas não se veem trabalhando em escolas na carreira profissional. Por consequência, será possível que haja um aumento no número de pessoas que gostariam de cursar ou dar continuidade ao curso de Pedagogia, visto que este possui pouca procura e um índice elevado de desistência.

Durante grande parte da minha vida acadêmica, também acreditava que o profissional pedagogo era limitado a ministrar aulas, devido à pouca informação que recebia sobre o curso. Quando eram oferecidas palestras profissionais nas escolas que estive, a profissão Pedagogia não era citada como opção, apenas os grandes cursos como: medicina, direito, engenharias, jornalismo, entre outros, mas nunca havia escutado o que é o trabalho do Pedagogo. Contudo, no 3º ano do ensino médio busquei saber sobre o curso, quando este me foi dado como opção após um teste vocacional *online* e foi por meio dessa busca que desconstruí a ideia de que o pedagogo poderia somente atuar como professor. Informe-me melhor em relação à sua área de atuação, percebendo que este não se limitava somente ao ambiente escolar.

No ano de 2017, ingressei no curso de Pedagogia e durante meu primeiro período, percebi que este não disponibiliza informações ou disciplinas que contemplam a atuação do pedagogo em ambientes não escolares. Então, comecei a refletir se eu gostaria de continuar a cursá-lo, visto haver me identificado com a Pedagogia Hospitalar, e o curso da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) nos prepara apenas para atuar na Pedagogia em ambientes escolares e/ou como pesquisadores na área de educação.

Como podemos observar, não desisti do curso, graças às diversas experiências na área da Pedagogia pelas quais passei, mesmo sendo elas ligadas aos ambientes escolares.

A primeira experiência que ocorreu em 2017, no meu primeiro período, foi atuando em um Projeto de Treinamento Profissional¹ em que auxiliava uma professora durante a aula ministrada para o 2º ano do ensino fundamental, realizando as seguintes tarefas: correção da lição de casa, elaboração de atividades, ajuda aos alunos quando tinham dúvidas, entre outras demandas de uma sala de aula.

No ano de 2018, atuei como bolsista na Coordenação de Licenciaturas da UFJF, em que convivi e conheci um pouco mais de gestão, nesse caso, voltada para o ensino superior e, por intermédio desse projeto, criei uma admiração que fez com que essa área se tornasse de grande interesse particular.

¹Treinamento Profissional é um programa da UFJF cujo objetivo é alcançar o aperfeiçoamento profissional dos seus alunos de ensino médio profissionalizante ou de graduação, nas áreas que possuem interesse e ser compatível com a habilitação cursada.

Em 2019, pude vivenciar como se conduz uma pesquisa como bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a qual tratava da inserção das histórias infantis no ensino de Matemática e foi por meio dessa bolsa em conjunto com a pesquisa desenvolvida por mim e meu orientador, que surgiu o desejo em pesquisar a formação inicial em Pedagogia, não somente voltada a uma disciplina, mas de forma ampla.

A escolha desse tema se deu por um processo durante a minha graduação, desde meu primeiro período em que quis entender o porquê de oferecerem somente disciplinas que contemplavam a Pedagogia Escolar. E, somente na Coordenação de Licenciaturas, obtive um discernimento maior a respeito da formação inicial e de como funcionava o currículo do curso. Ao ter a oportunidade de pesquisar na Iniciação Científica, concretizei que gostaria de trazer a formação inicial de pedagogos como tema em meu TCC.

Inicialmente, realizamos um levantamento de todas as universidades públicas de Minas Gerais que oferecem o curso de Pedagogia, mas como eram muitos, optamos por focar somente na Zona da Mata Mineira e na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que possuem o curso na modalidade presencial. Assim, o foco deste trabalho é desenvolver uma análise sobre os currículos dos cursos de Pedagogia dessas universidades.

A estrutura deste texto está dada da seguinte forma: na seção intitulada “Referencial Teórico” será apresentada a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006 e alguns autores que trazem em seus textos como tema: *Formação de professores e formação inicial no curso de Pedagogia*. Em seguida, em “Metodologia da Pesquisa”, exporemos como foi realizada a pesquisa. Depois, em “Currículos das Universidades Analisadas”, apresentaremos os currículos. Posteriormente, terá “Análises dos Currículos”, demonstrando se estes contemplam os ambientes escolares e ambientes não escolares, e se a partir das disciplinas ofertadas o profissional formado em Pedagogia é preparado para atuar em ambientes escolar e extraescolar. Por fim, as “Considerações Finais”, que mostrará os resultados obtidos por meio desta pesquisa, levantando reflexões em relação à temática deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como citado anteriormente, a Pedagogia tem diversos campos de atuação que não se limitam apenas em ambientes escolares, mas se expandem em ambientes não escolares. No ano de 2006, foi homologada a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, a qual conta em seu artigo 1º:

[...] as condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006. (BRASIL, 2006, p. 1).

A Resolução assegura que os pedagogos devem estar aptos para atuar em ambientes escolares e não escolares. Dois artigos em específico tratam deste assunto diretamente, sendo eles, os artigos 5º e 6º.

Garantido por meio do artigo 5º, em que ressaltamos os incisos IV, XIII e XIV que marcam que o egresso no curso de Pedagogia deve estar apto para atuar em ambientes escolares e ambientes não escolares.

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:
IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas; [...]. (BRASIL, 2006, p. 2–3).

Já o artigo 6º, em suas alíneas b e c, reforçam que a estrutura do curso de Pedagogia, deve ser constituída em espaços escolares e não escolares.

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:
b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;
c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; [...]. (BRASIL, 2006, p. 3).

Na pesquisa intitulada “*Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas*” (GATTI, 2010), também é referenciada a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006. Retomando os 16 incisos do artigo 5º, não somente este, citando também o artigo 8º em seu texto, o qual se refere aos estágios. Além de trazer a seguinte passagem em relação à Resolução: “estas postulações criaram tensões e impasses para o desenvolvimento curricular [...]” (GATTI, 2010, p.1358).

Carrijo *et al.* (2016, p. 2) descrevem que todas as alterações feitas no currículo do curso de Pedagogia desde sua criação, fizeram ser perceptível o quanto possui fragilidades no curso ao se referir “a sua identidade, sua finalidade, formação ofertada e quanto ao campo de atuação do pedagogo”. As autoras reforçam que com a Resolução ocorreu a extinção das habilitações, por meio das ampliações que a mesma proporcionou no leque de formação do pedagogo.

Gatti (2010) ressalta haver um desequilíbrio existente entre a teoria e prática, as quais estão em acordo com teorizações mais gerais; as ementas das disciplinas não são de fato suficientes para o ensino; problematiza os estágios, visto que, em sua maior parte, são focados na observação, sem constituir a prática efetiva dos graduandos de Pedagogia nas escolas; mostra que devido ao ensino fragmentado, ocorre uma insuficiência formativa em que não se preocupam com a relação adequada entre as teorias e práticas.

Ainda para essa autora, a caminho da finalização de seu texto, relata que o cenário dessa formação é preocupante, dado que o percentual de aprovação de licenciados em concursos públicos para o cargo de professor é baixo.

Carrijo *et al.* (2016) levantam questionamentos que induzem à reflexão em que no futuro deverá haver necessidade da separação do curso, um voltado para a formação de professor e outro para pedagogo.

A formação de professores possui uma grande complexidade, visto que o trabalho docente está cercado de problematizações e de questionamentos relacionados à formação docente. De acordo com Gatti (2017), as complexidades encontram-se no ensinar como problematização; a formação de professores em choque com as demandas do trabalho escolar; a formação alienada nas licenciaturas.

Além disso, em seu escrito “*Formação de professores, complexidade e trabalho docente*”, Gatti (2017) mostra o trabalho dos professores; a atuação das relações nas escolas; as situações e compressões para a orientação do educador, alunos e pais; as reflexões em relação à formação do docente. Demarca ainda que

mesmo com as pesquisas, ainda existem problemas graves na trajetória escolar; ressalta que há problemas na alfabetização, nas licenciaturas, na formação docente; problematiza a questão de formação de professores; valorização de sua carreira; atração que os jovens têm e problemas da formação inicial e continuada.

A autora ainda discute que a educação em seu sentido mais completo busca a formação humana; relata do conhecimento; papel da educação; atuação nas escolas e o trabalho educacional; além de afirmar que a formação de professores nos cursos do ensino superior precisa ser reinventados.

De acordo com Nóvoa (1999), há uma retórica relacionada ao papel dos professores que não corresponde à intencionalidade declarada:

Do excesso da retórica política e dos mass-media à pobreza das políticas educativas.

Do excesso das linguagens dos especialistas internacionais à pobreza dos programas de formação de professores.

Do excesso do discurso científico-educacional à pobreza das práticas pedagógicas.

Do excesso das “vozes” dos professores à pobreza das práticas associativas docentes. (NÓVOA, 1999, p. 2, grifo do autor).

Moraes, Lima e Magalhães (2017) expõem que no atual cenário que se encontra a educação brasileira, os docentes não conseguem produzir uma aprendizagem significativa, pelo fato de não conseguirem elaborar saberes e, dessa forma, não desenvolverem práticas pedagógicas. Resultante da fragilidade em que a formação inicial se encontra, visto que não está em concordância com a realidade das escolas brasileiras, as quais apresentam inúmeros problemas, dificultando a formação crítica dos educandos.

Schlindwein e Souza (2016) apresentam em seu escrito uma preocupação com a formação docente. Além disso, há também uma lacuna no que se relaciona ao trabalho do professor, por isso, torna-se indispensável uma maior discussão do sentido da escola e da função do docente. Ademais, é fundamental a problematização e a discussão da profissão professor e os contextos educativos atuais.

Chudzij (2015) traz em seu escrito a necessidade de ser realizada uma reflexão devido à formação do profissional docente e do pedagogo, visto que mesmo sendo distintas, estão tendo a mesma orientação. A autora reforça que o processo de organização que se deu nas ciências pedagógicas, reduziu a função do pedagogo apenas à docência, todavia o papel deste profissional se sobressai de forma bastante

ampla, visto que engloba todas as práticas educativas. Quando se restringe à Pedagogia apenas no campo de atuação da docência, sucede em uma negligência na função educativa e suas relações.

Essa autora reforça em seu texto que há dois tipos distintos de campos de atuação para o pedagogo, sendo uma escolar e outra extraescolar. Em suas palavras:

Ação escolar se refere ao trabalho efetivo na escola e imprescindível para aprimoramento do desempenho do professor em sala de aula, pois faz a análise e compreensão de situações de ensino, organização curricular com base em conhecimentos teóricos e como ponte entre o conhecimento e a ação em sala de aula. A ação extra-escolar é extensa e se refere a toda ação pedagógica que é realizada no âmbito da vida privada e social. (CHUDZIJ, 2015, p. 33346).

Mandú e Aguiar (2013) ressaltam a importância do pedagogo em conseguir atuar não somente na docência, mas também nas organizações escolares e não escolares em que sejam necessárias para a produção de conhecimento.

É válido evidenciar a importância dos discentes terem a consciência dos variados campos de atuação, que mesmo voltados para o ensino, não necessariamente deverão atuar como docentes, podendo assumir também cargos de gestores e coordenadores.

Retomando as ideias de Moraes, Lima e Magalhães (2017), que muitos docentes não conseguem elaborar atividades que atendam às necessidades de ensino-aprendizagem dos alunos. Como exposto por esses autores, podemos perceber que talvez o maior dos problemas esteja ligado às expectativas criadas em relação ao curso, mas que não se cumpriram ao decorrer e após concluí-lo, já que esses estudantes se tornam professores, área de atuação que estes não têm afinidade e interesse.

Quando concretizamos um trabalho em que temos total domínio e vontade de realizar determinadas tarefas, a atividade se volta para um momento mais dinâmico. Por isso, a necessidade dos estudantes do curso de Pedagogia terem conhecimento de todas as áreas que são possíveis de atuar. Desse modo, indivíduos que não se sentem aptos a estar em uma sala de aula têm a possibilidade de ir para áreas voltadas para os ambientes não escolares, tais como: hospitais, empresas, penitenciárias, empresas de consultoria educacionais, produção e revisão de

materiais didáticos, em ONG e centros de atendimento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Há interesses em diversos campos, como sabemos, mas, ao desprender dessa limitação do profissional pedagogo ser professor, muito podemos conquistar, como vemos exposto por Chudzij (2015), encontramos profissionais mais determinados e motivados.

No próximo tópico, discorreremos sobre a metodologia de pesquisa e como se deu a busca dos documentos para efetuar as análises dos currículos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa não é neutra, ela nos permite determinar meios para considerarmos as vivências do informante a partir da opinião do mesmo. Uma pesquisa qualitativa possui cinco características e não necessariamente precisam atender a todas. São elas:

I. Na investigação qualitativa a fonte directa de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. II. A investigação qualitativa é descritiva. III. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos. IV. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. V. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 47-50).

Em suma, os aspectos estão sendo atendidos de forma que o ambiente dessa pesquisa é dado pela busca dos documentos/currículos; a procura dos textos utilizados no referencial; o intuito é conhecer os currículos ofertados e como são; o desenvolvimento de uma análise em relação às disciplinas ofertadas; o interesse de perceber como os currículos são construídos.

Em concordância com o que é apresentado por Calado e Ferreira (2005), em seu texto destinado a caracterizar os momentos de uma análise de documentos, este trabalho se baseou nas etapas elencadas pelas autoras. Na introdução devem ser apresentados os métodos de análise, como se desenvolveu a recolha dos documentos, em que será exibida as discussões dos dados e realizada a análise, neste caso, dos currículos. Além disso, ocorrerá uma observação dos conteúdos a fim de discutir um modelo para analisar os currículos escolhidos neste trabalho e expor as vantagens e limitações desta pesquisa. Após esse momento, caminharemos para a conclusão, relatando as considerações que se desenvolveram com o TCC.

O primeiro momento desta pesquisa foi marcado pela busca de textos para compreensão de como abordar o tema e como realizar o trabalho de análise. Em seguida se deu a procura referente a qual categoria seguir na pesquisa qualitativa, com dados que foram levantados e questionamentos em torno do tema, no intuito de desenvolver estratégias para possibilitar uma reflexão referente aos autores (CALADO; FERREIRA, 2005).

Seguidamente, ainda de acordo com esses autores, se iniciou a recolha dos dados, em que foi realizado o levantamento dos Planos Políticos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia, em cada site das Universidades Públicas do Estado de Minas Gerais, sendo eles a principal fonte desta pesquisa documental.

Contudo, surgiu como obstáculo a variedade de currículos, o que acabou resultando na necessidade de definir um foco e um objetivo, visto que, por serem muito amplos, poderiam se tornar cansativos. Dessa forma, o foco e objetivo tornou-se analisar as universidades públicas da Zona da Mata Mineira, porém, desta vez haviam poucos currículos para análise e discussão. Por ser um número muito pequeno de currículos, foi ampliado também para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Assim, definindo que o foco e objetivo desta pesquisa documental seria analisar os currículos das Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os critérios para a escolha dessas duas regiões deveram-se ao fato de fazermos parte da primeira delas, a Zona da Mata Mineira, a segunda por ser a região em que está localizada a capital do Estado, Belo Horizonte, e por fim de assumir a modalidade presencial.

As universidades encontradas foram: Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação; Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Carangola; Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Ibirité; Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Leopoldina; Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Juiz de Fora; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Viçosa.

Dado isso, iniciou-se a busca por autores que abordassem o tema. Então, identifiquei que o *corpus* não abrangia a ideia inicial, logo seria necessária uma mudança. Porém, como o tema é voltado para a formação inicial de Pedagogos e Pedagogas e, nesse caso, engloba a formação de professores, foi tomado como base autores que tratam desta temática, a formação inicial. Portanto, com a Resolução CNE/CP n.º 1, surgiu a possibilidade de discutir a atuação desse profissional não somente em ambientes escolares, mas também no ambiente não escolar, e assim realizar análises dos currículos que possuem disciplinas que contemplam esses dois campos de atuação do pedagogo.

Após esse momento, o qual foi dedicado somente para a descrição dos currículos, foi conduzido um levantamento que visa demonstrar como funciona a

formação inicial da Pedagogia, em cada uma das universidades. Foram atribuídos três critérios para a análise, sendo eles: duração do curso, disciplinas ofertadas e se contemplam ambientes escolares e ambientes não escolares.

Diante do exposto, foi definida como seria apresentada a análise e estabelecida sua concretização com o apoio de quadros, tabelas e gráficos. Os quadros e tabelas apresentam as disciplinas de cada universidade e quais contemplam os dois ambientes de atuação dos pedagogos e das pedagogas.

Posteriormente, o gráfico mostrará em porcentagem, a relação das universidades que estão em acordo com os artigos da Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, que preparam seus alunos de graduação para atuar em ambientes escolares e não escolares.

4 CURRÍCULOS DAS UNIVERSIDADES ANALISADAS

Nesta seção, serão apresentados os currículos das sete universidades que foram analisadas e têm o curso de Pedagogia na modalidade presencial.

4.1 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação

Inicialmente, será exposto o currículo pertencente à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Faculdade de Educação, que se localiza em Belo Horizonte, sendo o curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado presencialmente e possui uma carga horária de 4420 horas.

Suas disciplinas estão subdivididas nos seguintes núcleos: “Formação Geral”; “Aprofundamento e Diversificação da Formação”; “Núcleo de Estudos Integradores”, as quais estão divididas entre disciplinas obrigatórias e optativas. Também no formato de atividades que contam como “Componente Teórico” e “Componente Teórico-Prático”.

A seguir apresentamos as 23 disciplinas que compõem o núcleo de “Formação Geral”, as quais promovem estudos relacionados aos fundamentos da educação e possuem “Componente Teórico” e são obrigatórias:

- Estudos Filosóficos: Sociedade e Educação;
- Estudos Filosóficos: Epistemologias da Educação;
- Estudos Filosóficos: Ética na Formação do Educador;
- Sociologia: Sociedade e Educação I;
- Sociologia: Sociedade e Educação II;
- História da Educação: Educação na Formação Social Moderna;
- História da Educação: Educação na Formação Social Moderna e na Sociedade Brasileira;
- História da Educação: Bases Sociais, Políticas do Pensamento Educacional Brasileiro;
- Pedagogia e sua Multidimensionalidade I;
- Pedagogia e sua Multidimensionalidade II;
- Didática: Pensamento Educacional e Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação;

- Didática: Processo de Aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Didática: Planejamento e Avaliação no Processo Pedagógico;
- Psicologia da Educação: Teorias Psicológicas e Práticas Educativas;
- Psicologia da Educação para a Educação Infantil;
- Psicologia da Educação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Psicologia da Educação para a Educação de Jovens e Adultos;
- Antropologia: Cultura, Sociedade e Educação;
- Antropologia: Culturas Brasileiras;
- Organização Curricular da Educação Básica I;
- Organização Curricular da Educação Básica II;
- Organização e Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro – Educação Básica;
- Políticas Públicas para a Educação Básica.

A seguir estão as 30 disciplinas que compõem o núcleo de “Formação Geral”, que possuem “Componente Teórico-Prático” e são obrigatórias:

- Língua Portuguesa;
- Pesquisa em Educação I;
- Pesquisa em Educação II;
- Pesquisa em Educação III;
- Pesquisa em Educação IV;
- Pesquisa em Educação V;
- Estudos sobre Estatística Aplicada à Educação;
- Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;
- Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III;
- Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental IV;
- Ciências da Natureza: Desenvolvimento da Criança na Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;

- Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III;
- Matemática: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;
- Matemática: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Matemática: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III;
- Matemática: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental IV;
- Geografia e História: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;
- Geografia e História: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Geografia e História: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III;
- Educação Física: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;
- Educação Física: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Arte na Educação: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I;
- Arte na Educação: Conteúdos e Metodologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II;
- Organização e Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro;
- Práticas Pedagógicas de Formação- Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Práticas Pedagógicas de Formação- Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso II;
- Práticas Pedagógicas de Formação- Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso III;
- Práticas Pedagógicas de Formação: Estágio Supervisionado.

Assim, o núcleo de Formação Geral que possui Componente Teórico ou Componente Teórico-Prático é constituído por 53 disciplinas.

Adiante serão exibidas as disciplinas que compõem o núcleo de “Aprofundamento e Diversificação da Formação”, que priorizam o profissional e a sua atuação nas diversas necessidades sociais que demandam aos discentes em sua formação, que dispõem “Componente Teórico” e são obrigatórias:

- Gestão Educacional na Educação Básica;
- Gestão da Escola na Educação Básica;
- Sala de Aula: Espaço Social, Cultural e Histórico;
- Organização Social e Técnica do Trabalho Capitalista: Profissão Docente.

Sucessivamente, disciplinas que compõem o núcleo de “Aprofundamento e Diversificação da Formação”, compreendem os “Componente Teórico-Prático” e são obrigatórias:

- Educação e Tecnologia: Sociedade da Informação e do Conhecimento;
- Educação e Tecnologia: Mediação Tecnológica;
- Educação e Tecnologia: Mídias e Educação;
- Educação e Tecnologia: Informática Educativa;
- Avaliação Educacional - Sistemas e Instituições;
- Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais.

Já no “Núcleo de Estudos Integradores”, são 12 disciplinas que constituem o aperfeiçoamento da prática que são desenvolvidas no decorrer da graduação que fazem parte do “Componente Teórico-Prático”. Encontramos as seguintes disciplinas obrigatórias:

- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica - AIP I;
- Práticas Pedagógicas de Integração Pedagógica - AIP II;
- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica - AIP III;
- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica - AIP IV;
- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica - AIP V;
- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica — AIP VI;

- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica — AIP VII;
- Práticas Pedagógicas de Formação - Atividade de Integração Pedagógica — AIP VIII;
- Práticas Pedagógicas de Formação: Atividades Acadêmico-Científico-Culturais;
- Práticas Pedagógicas de Formação: Atividades de Extensão;
- Práticas Pedagógicas de Formação: Prática de Pesquisa.

O “Núcleo de Estudos Integradores” se configura por disciplinas obrigatórias como as demais, entretanto, nele as disciplinas são voltadas para apenas o “Componente Teórico-Prático”.

Após serem apresentadas as disciplinas obrigatórias do curso de Pedagogia, serão exibidas as optativas que são ofertadas e o discente deverá cursar um total de 120 horas, totalizando quatro disciplinas, todas elas fazem parte do núcleo de “Aprofundamento e Diversificação da Formação”, parte do “Componente Teórico”.

- Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos;
- Educação de Jovens e Adultos: Conteúdos de Metodologias;
- Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização de Adultos;
- Educação de Jovens e Adultos: Saberes e Práticas;
- Educação no Campo: Fundamentos, Conteúdos e Metodologias;
- Educação Quilombola: Fundamentos, Conteúdos e Metodologias;
- Gestão de Processos Educativos;
- Direitos Humanos e Educação;
- Temas de Saúde Mental;
- Infância e Educação;
- Juventude e Educação;
- A Psicologia e as Dificuldades de Aprendizagem: uma Perspectiva de Inclusão Social;
- Arte e Educação: Teatro;
- Arte e Educação: Música e Dança;
- Corpo, Movimento e Educação;
- Por uma Pedagogia da Comunicação: Interfaces Educação e Comunicação;
- Sociologia das Juventudes, Educação e Sociedade da Mídia;
- Surdez e Educação;
- Temas em Saúde Mental e Educação;

- Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem;
- Construções, Invenções, Jogos Políticos e Sujeitos: o Ensino Médio faz as Juventudes?;
- Interfaces entre Pesquisa Narrativa e Educação;
- Didática Clínica: Psicologia e Formação Docente;
- Educação Financeira e Princípios de Matemática Financeira para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Folclore e Educação;
- Jogos, Brinquedos e Brincadeiras;
- Lazer e Educação;
- Didática: Metodologias Ativas para a Aprendizagem;
- Educação Escolar Quilombola: Fundamentos, Conteúdos e Metodologias;
- Literatura e Biblioteca: Caminhos para a Formação de Leitores.
- Tópicos Especiais de Estudos em Educação.

Os “Componente Teórico” do núcleo em “Aprofundamento e Diversificação da Formação” se difere das demais, não apenas pelas disciplinas, mas por ser constituídas por opcionais e com 34 disciplinas, as quais os discentes devem escolher 4 delas para cursar.

Em relação às disciplinas eletivas que não são de caráter obrigatório, não temos informações de qual seria a carga horária mínima que o discente deverá cursar no decorrer do curso. Contudo, as mesmas podem ser cursadas na própria Universidade com vagas remanescentes criadas para que os alunos cursem as disciplinas de acordo com seu interesse e no intuito de acrescentar conhecimentos em sua formação inicial, ou em outras Instituições de Ensino Superior.

É válido ressaltar que o “Núcleo de Estudos Integradores” se integra a participação nas seguintes atividades de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da UEMG.

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição da Universidade e da Faculdade de Educação orientados pelo corpo docente;

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e

diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
 c) mobilidade estudantil e intercâmbio;
 d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social. (UEMG-FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 2019, p. 40).

Quando o graduando participa de qualquer das atividades citadas, contam para a integralização dos “Núcleo de Estudos Integradores”.

O objetivo das “Práticas como Componente Curricular” é promover a assimilação da teoria e prática, concretizando-se claramente e flexível, no total de 420 horas.

Têm-se também as Atividades de Integração Pedagógica (AIP) que visam promover a integração curricular da sala de aula com as pesquisas que são elaboradas e desenvolvidas em Práticas Pedagógicas de Formação que envolvem problematizações de cada núcleo formativo. As AIP podem ser desenvolvidas das seguintes formas:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria/monitoria voluntária, atividades de extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da Universidade;
 b) projetos de extensão como o desenvolvimento de atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
 c) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social. (UEMG-FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 2019, p.53)

Esses são os elementos que compõem as Práticas Pedagógicas de Formação que fazem parte das orientações que os estudantes recebem nas disciplinas práticas tais como: estágios supervisionados, atividades voltadas à pesquisa e extensão e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC).

Os Estágios Supervisionados estão inseridos nas Atividades de Integração Pedagógica, tendo uma carga horária de 400 horas que estão distribuídas nos seguintes campos da Educação Básica:

[...] especialmente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, nas situações de gestão educacional, pelos espaços de trabalho exercido pelos profissionais da Pedagogia, nos vários níveis da educação escolar, nos órgãos constitutivos dos sistemas educacionais e em espaços educativos não escolares. (UEMG-FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 2019, p. 48).

Sendo distribuídos em concordância com o Núcleo Formativo que estão inseridos e no intuito de articular os projetos que são pertencentes à Faculdade de Educação com a rede de ensino básica.

Há ainda as AACC em que os discentes do curso de Pedagogia têm autonomia para desenvolvê-las a fim de tornar mais ampla sua formação nas áreas que despertam interesses. Para essas atividades, são exigidas uma carga horária mínima de 200 horas.

Por fim, o Trabalho de Conclusão de Curso não possui um único formato aceito, em consonância ao Projeto Político Pedagógico da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação (2019, p. 50–51), podendo ser “monografia acadêmica ou de artigo científico ou de projeto de ação pedagógica ou de projeto de ação de gestão educacional ou de material pedagógico para aplicação em atividades educativas”. O discente deverá escolher um desses modelos para apresentar seu TCC. Além disso, não há muitas informações, mas pelo indicado no corpo do texto, o trabalho é desenvolvido em grupo, mas não se menciona quantos alunos.

4.2 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Carangola

No currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Carangola, sua carga horária é de 3270 horas, que equivalem a 218 créditos. As aulas estão distribuídas de segunda a sábado, sendo assim, seis dias letivos semanais.

O currículo está dividido em: “Núcleo de Estudos de Formação Geral” - 92 créditos, “Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos” - 83 créditos, “Núcleo de Estudos Integradores” - 41 créditos. Os discentes em Pedagogia, nessa unidade, além de cursarem as disciplinas dos dois primeiros núcleos citados, que são obrigatórias, no decorrer de sua graduação deverão cursar duas optativas e duas eletivas. As eletivas deverão ser de outro curso, podendo ser da UEMG ou não.

Apresentamos no Quadro 1 as disciplinas do “Núcleo de Estudos de Formação Geral”.

Quadro 1 - "Núcleo de Estudos de Formação Geral"

Disciplinas	Carga Horária	Prática de Formação Docente	Créditos
Didática: Planejamento e Avaliação no Processo Educativo	45	30	5
Didática: Processos de Aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60	30	6
Educação das Relações Étnico-Raciais	60	--	4
Filosofia	45	--	3
Filosofia da Educação	60	--	4
Gestão e Planejamento Educacional	60	30	6
História da Educação I	60	--	4
História da Educação II	60	--	4
Organização Curricular da Educação Infantil	60	--	4
Organização Curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental	60	--	4
Políticas Públicas Educacionais	60	--	4
Educação Brasileira: legislação e sistemas de ensino	45	--	3
Psicologia da Educação I	60	--	4
Psicologia da Educação II	60	--	4
Sociologia	60	--	4
Sociologia da Educação	60	--	4
Metodologia de Ensino de Ciências	45	30	5
Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	45	30	5
Metodologia de Ensino de Matemática	45	30	5
Metodologia do Ensino de Geografia	45	30	5
Metodologia do Ensino de História	45	30	5
Total: 21	1.140	240	92

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEMG, Carangola (2017).

Com o auxílio do Quadro 1, podemos saber quantas e quais são as disciplinas que compõem o “Núcleo de Estudos de Formação Geral”, tendo o detalhamento de carga horária, prática de formação docente e também de seus créditos.

No “Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos”, temos as seguintes disciplinas:

Quadro 2 - “Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos”

Disciplinas	Carga Horária	Prática de Formação Docente	Créditos
Alfabetização e Letramento	45	--	3
Antropologia e Educação	30	--	2
Arte e Expressão Cultural	45	--	3
As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	45	--	3
Corpo, Movimento e Ludicidade	60	--	4
Educação do Campo	45	30	5
Leitura e Produção de Texto	60	--	4
Práticas Educativas de Alfabetização	45	30	5
Práticas Educativas de Educação Infantil I	60	30	6
Práticas Educativas de Educação Infantil II	30	45	5
Produção do Trabalho de Conclusão de Curso	45	--	3
Seminários de Pesquisa	30	--	2
Teoria e Prática de Educação Especial: ações inclusivas	60	30	6
Orientação de Estágio I (Educação Infantil)	30	--	2
Orientação de Estágio II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	15	--	1
Orientação de Estágio III (Educação do Campo ou Educação Especial)	15	--	1
Orientação de Estágio IV (Ambientes Não Escolares)	15	--	1
Orientação de Estágio V (Gestão Escolar)	15	--	1
OPTATIVA	60	--	4
OPTATIVA	60	--	4
Metodologia de Trabalhos Acadêmico-Científicos	30	--	2
Pesquisa em Educação	60	--	4
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	--	4
Educação para Direitos Humanos, Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade	60	--	4
Estatística Aplicada à Educação	60	--	4
Total: 25	1080	165	83

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEMG, Carangola (2017).

Para este núcleo encontramos 25 disciplinas. Neste quadro há a presença de duas disciplinas “Optativa”, as quais serão apresentadas no Quadro 4, deste trabalho.

Ao se tratar dos “Núcleo de Estudos Integradores”, encontramos as disciplinas voltadas para “Estágio Supervisionado” e “Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (AACC)”.

Quadro 3 - “Núcleo de Estudos Integradores”

Componentes Curriculares	Horas ESTÁGIO + AACC	Créditos
Estágio Supervisionado I (Educação Infantil)	90	6
Estágio Supervisionado II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	90	6
Estágio Supervisionado III (Educação do Campo ou Educação Especial)	75	5
Estágio Supervisionado IV (Ambientes Não Escolares)	75	5
Estágio Supervisionado V (Gestão Escolar)	75	5
Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (AACC)	210	14
TOTAL	615	41

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEMG, Carangola (2017).

Constituído por cinco “Estágios Supervisionados” e “Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (AACC)” e por 615 horas e 41 créditos, temos o “Núcleo de Estudos Integradores”.

A seguir apresentamos o Quadro 4 direcionado às “Disciplinas Optativas”, sendo ofertadas para o graduando em Pedagogia.

Quadro 4 - “Disciplinas Optativas”

Disciplinas Optativas	Carga Horária	Créditos
Alfabetização Patrimonial	60	4
Dificuldades de Aprendizagem no contexto escolar	60	4
Educação de Surdos	60	4
Educação integral e(m) tempo integral	60	4
Formação de Professores para atuação em creches	60	4
Língua Portuguesa: a Produção de Textos e a Perspectiva Normativa	60	4
Pedagogia em Ambientes Não Escolares	60	4
Pesquisa com o Cotidiano Escolar	60	4
Práticas Educativas de Educação de Jovens e Adultos	60	4
Psicologia, Filosofia, Ética, Educação e Relações Humanas	60	4
Psicomotricidade: o corpo no brincar	60	4
Surdez e Bilinguismo	60	4

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEMG, Carangola (2017).

São ofertadas para os discentes do curso essas disciplinas de caráter optativo, as quais deverão ser escolhidas pelo menos duas para serem cursadas ao decorrer da graduação.

O núcleo “A Prática de Formação Docente” pode ser desenvolvida utilizando diversos meios como: visitas técnicas em ambientes escolares e não escolares, pesquisas, mesas para apresentar os resultados alcançados nas pesquisas desenvolvidas, atividades que promovem relações interdisciplinares entre os cursos da UEMG, o que transforma essa prática em uma forma de aproximar os graduandos da realidade do curso.

No que se refere aos “Estágios Curriculares Supervisionado”, o discente deverá cursar cinco estágios, podendo ser cursados em dupla ou individualmente, sendo divididos em: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação do Campo ou Educação Especial, Ambientes Não Escolares, Gestão Escolar.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser elaborado no formato de uma monografia, que deverá ter seu tema voltado para a Pedagogia e as relações com ambientes escolares e outros ambientes ou instituições. O trabalho deverá ser elaborado em duplas ou trios com a orientação de um professor.

As “Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (AACC)” possuem caráter complementar que tem o intuito de não somente flexibilizar, mas de enriquecer o currículo do curso e podem ser ofertadas pelo curso ou não. Este oferece as seguintes oportunidades de complementar e aprofundar a formação de seus graduandos:

[...] palestras, seminários, encontros, eventos científicos, monitorias e estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, cursos realizados em áreas afins, participação em eventos científicos no campo da atuação, cursos sequenciais correlatos à área, entre outros, sempre na área de educação, destacando a colaboração dos profissionais do curso de Pedagogia, demais cursos de licenciatura da instituição ou de fora da instituição. (UEMG -CARANGOLA, 2017, p. 52).

A participação em qualquer uma das atividades citadas, é contabilizada para a integralização das 210 horas destinadas.

4.3 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Ibirité

Subsequentemente será apresentado o currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, que conta com um Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Com uma carga horária de 3255 horas relógio que são divididas em 217 créditos, em seis dias semanais, o que

inclui créditos para Práticas de Formação Docente, no total 29, Estágio Supervisionado são 27 créditos e Atividades Acadêmicas-Científicas e Culturais, 14 créditos.

O currículo é dividido em: “Núcleo de Estudos Básicos” - 42 créditos; “Núcleo de Estudos Básicos da Licenciatura em Pedagogia” - 96 créditos; “Núcleo de Aprofundamento”, que se divide em duas disciplinas obrigatórias, “Percurso Formativo: Pesquisa e Educação” - 6 créditos e “Percurso Formativo: Alfabetização e Letramento” - 6 créditos; “Núcleo Estudos Integradores”, dividida em: Disciplinas Obrigatória - 18 créditos, “AACC” - 14 créditos, Estágio - 27 créditos, conta também com Disciplina Eletiva - 2 créditos e Disciplinas Optativas - 6 créditos.

As disciplinas são distribuídas por meio dessa divisão de créditos, em ‘Núcleo de Estudos Básicos’ com 13 disciplinas, sendo elas:

Quadro 5 - Núcleo de Estudos Básicos
DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS NO NÚCLEO DE ESTUDOS
BÁSICOS AOS CURSOS DE LICENCIATURA NA
UNIDADE ACADÊMICA DE IBIRITÉ

NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	HORAS DE PRÁTICA/HORAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO
1. Antropologia e Educação	4	60 H/R	***
2. Didática I	4	60 H/R	***
3. Leitura e Produção Textual I	4	60 H/R	***
4. História da Educação	4	60 H/R	***
5. História e Cultura Afro	2	30 H/R	***
6. Iniciação Filosófica	4	60 H/R	***
7. Libras	2	30 H/R	***
8. Metodologia do Trabalho Científico	2	30 H/R	***
9. Psicologia e Educação I	4	60 H/R	***
10. Políticas Públicas e Educação	4	60 H/R	***
11. Sociedade, Educação e Tecnologia I	2	30 H/R	***
12. Sociedade, educação e Tecnologia II	2	30 H/R	***
13. Sociologia da Educação	4	60 H/R	***
SUBTOTAL	42	630 H/R	***

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Ibirité (2016).

O Quadro 5 apresenta as disciplinas obrigatórias que os estudantes têm que cursar no Núcleo de Estudos Básicos dos Cursos de Licenciatura. É possível ver quais são as disciplinas, seus créditos e a carga horária.

Já em “Núcleo de Estudos Básicos da Licenciatura em Pedagogia”, são 32 disciplinas:

Quadro 6 - Núcleo de Estudos Básicos da Licenciatura em Pedagogia

DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS NO NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS/CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA UNIDADE ACADÊMICA DE IBIRITÉ

NÚCLEO DE ESTUDOS FUNDAMENTAIS A LICENCIATURA EM PEDAGOGIA / DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TEORICA	HORAS DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO
1. Planejamento e Avaliação	4	60 H/R	***
2. Arte e Educação	2	30 H/R	15 H/R
3. Didática II	4	60 H/R	***
4. Corporeidade	2	30 H/R	***
5. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Artes I	4	45 H/R	15 H/R
6. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Artes II	2	30 H/R	15 H/R
7. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Ciências Naturais I	4	45 H/R	15 H/R
8. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Ciências Naturais II	2	30 H/R	15 H/R
9. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Educação Física I	4	45 H/R	15 H/R
10. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Educação Física II	2	30 H/R	15 H/R
11. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Geografia I	4	45 H/R	15 H/R
12. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Geografia II	2	30 H/R	15 H/R
13. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de História I	4	45 H/R	15 H/R
14. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de História II	2	30 H/R	15 H/R
15. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Língua Portuguesa I	4	45 H/R	15 H/R
16. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Língua Portuguesa II	4	45 H/R	15 H/R
17. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Língua Portuguesa III	2	30 H/R	15 H/R
18. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Matemática I	4	45 H/R	15 H/R
19. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Matemática II	4	45 H/R	15 H/R
20. Conhecimentos Metodológicos Curriculares do Ensino de Matemática III	2	30 H/R	15 H/R
21. Currículo e Prática Curricular: ideologia, cultura, poder e cidadania	4	60 H/R	***
22. Estudos sobre a infância	2	30 H/R	***
23. Educação Infantil I – A constituição do campo no Brasil	4	60 H/R	***
24. Educação infantil II - Teorias, pressupostos e fundamentos legais	4	60 H/R	15 H/R
25. Educação Infantil III - Princípios norteadores e especificidades do desenvolvimento da criança pequena no espaço da educação infantil	4	45 H/R	15 H/R
26. Educação Infantil IV - Linguagens da Educação Infantil e Avaliação	4	60 H/R	15 H/R
27. Estatística	2	30 H/R	***
28. Educação de Jovens e Adultos	2	30 H/R	***
29. Formação e Profissão docente	2	30 H/R	***
30. Psicanálise e Educação	2	30 H/R	***
31. Pedagogia: aspectos históricos e teóricos-filosóficos	2	30 H/R	***
32. Pesquisa em Educação III: Seminários de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso	2	30 H/R	***
SUBTOTAL	96	1170 H	330

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Ibirité (2016).

Este Quadro apresenta as disciplinas obrigatórias, com 96 créditos em seu total. O Quadro 6 é um complemento do Núcleo de Estudos Básicos, mostra horas práticas, contudo, 9 das 32 disciplinas ainda não dispõem dessas horas práticas de formação.

Em “Núcleo de aprofundamento” conta-se com quatro disciplinas, sendo que duas dessas quatro são optativas.

Quadro 7 - Núcleo de Aprofundamento
DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS NO NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO

NÚCLEO APROFUNDAMENTO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
PERCURSO FORMATIVO – PESQUISA E EDUCAÇÃO (OB) – 6 CRÉDITOS		
1. Pesquisa em Educação I: Métodos e epistemologias	2	30 H/R
2. Pesquisa em Educação II: Projeto de Pesquisa	4	60 H/R
PERCURSO FORMATIVO – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (OP) – 6 CRÉDITOS		
3. Alfabetização e Letramento I	4	30 H/R
4. Alfabetização de Jovens e Adultos	2	30 H/R
SUBTOTAL	12	180 H/R

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Ibirité (2016).

Neste núcleo representado pelo Quadro 7, percebemos ser constituído por percursos formativos, duas obrigatórias no campo de pesquisa e educação, com seis créditos e duas optativas na área de “Alfabetização e Letramento”, totalizando 12 créditos e 180 horas de carga horária.

No “Núcleos de Estudos Integradores” possui duas divisões, sendo a primeira com nove disciplinas e a segunda voltada para outras atividades integradoras, como os estágios, Atividades Acadêmico--científico e culturais, e carga horária das disciplinas opcionais e eletivas.

Quadro 8 - Núcleo de Estudos Integradores
DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES E DISCIPLINAS NO NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	HORAS DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO
1. INTEGRAÇÃO CURRICULAR I: Colóquios de diversidade e direitos humanos	2	15 H/R	15 H/R
2. INTEGRAÇÃO CURRICULAR II: A escola como espaço sócio-cultural	2	15 H/R	15 H/R
3. INTEGRAÇÃO CURRICULAR III: Estágio, planejamento, projeto político-pedagógico e plano de aula no Ensino Fundamental	2	15 H/R	15 H/R
4. INTEGRAÇÃO CURRICULAR IV: Prática docente no processo de alfabetização e a relação professor/aluno	2	15 H/R	15 H/R
5. INTEGRAÇÃO CURRICULAR V: Especificidades da ação docente na Educação	2	15 H/R	15 H/R
6. INTEGRAÇÃO CURRICULAR VI: Tempos e espaços na Educação Infantil	2	15 H/R	15 H/R
7. INTEGRAÇÃO CURRICULAR VII: As possibilidades de investigação nos espaços educativos	2	15 H/R	15 H/R
8. Educação Ambiental	2	15 H/R	15 H/R
9. Educação Inclusiva	2	15 H/R	15 H/R
SUBTOTAL	18	135 H/R	135 H/R
OUTRAS ATIVIDADES INTEGRADORAS			
Estágio Curricular Supervisionado (OB)	27	405	
Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais – AACC (OB)	14	210	
Carga horária de Disciplinas Optativas de interesse do estudante.	6	90	
Carga Horária de Disciplina Eletiva	2	30	
SUBTOTAL	49	735 H/R	

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Ibirité (2016).

Com este quadro é possível visualizar as disciplinas de integração que são obrigatórias, e somadas são oito, apresentam seus créditos, carga horária e horas práticas de formação. Além disso, traz como obrigatório o Estágio Curricular Supervisionado, em que são 27 créditos e as Atividades Acadêmico- Científicas e Culturais com 14 créditos. Demarca também a carga horária de eletivas e optativas.

O “Estágio Curricular Supervisionado” se dá nas práticas docentes em ambientes escolares. É voltado para fornecer experiências aos alunos de licenciatura em Pedagogia. Essa disciplina se constitui de 405 horas e 27 créditos (Tabela 1), os quais são divididos durante os períodos do curso.

Tabela 1 - Divisão do Estágio Curricular Supervisionado

2º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
05/75	Escolas (públicas ou privadas) de Educação Infantil ou Ensino Fundamental I	A escola como espaço sócio cultural. As relações interpessoais que são estabelecidas entre os agentes presentes no espaço escolar (gestores, professores, demais funcionários e estudantes)
3º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
04/60	Escolas (públicas ou privadas) de Ensino Fundamental I ⁶ .	A importância do planejamento, do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do plano de aula no âmbito do Ensino Fundamental I
4º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
05/75	Escolas (públicas ou privadas) de Ensino Fundamental I ⁷ .	A relação professor-estudante e suas implicações no processo de alfabetização.
5º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
04/60	Instituições (públicas ou privadas) de Educação Infantil.	Tempos e espaços na Educação Infantil: organização e efeitos.
6º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
05/75	Instituições (públicas ou privadas) de Educação Infantil.	Linguagens na Educação Infantil.
7º Período		
Créditos/Horas	Lócus para realização	Ênfase
04/60	Escolas (públicas ou privadas) da Educação Básica ou outras espaços educativos. instituições educativas.	A Educação enquanto ciência: As possibilidades de investigação nos espaços educativos.
TOTAL:		27 créditos / 405 horas

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Ibirité (2016).

Os “Estágios Curriculares Supervisionados”, conforme constatamos na Tabela 1, estão presentes desde o segundo até o sétimo período, e apresentam os créditos que são destinados a cada um, o local que deve ser realizado os estágios e a ênfase.

As “Atividades Acadêmico- Científicas e Culturais (AACC)”, são de caráter complementar, as quais buscam fazer com que o graduando ou graduanda em Pedagogia reconheça suas habilidades, seus conhecimentos e suas competências, que podem se desenvolver tanto no ambiente acadêmico quanto fora. Para elas são destinados 14 créditos.

A carga horária das disciplinas eletivas constitui-se da seguinte forma: em primeiro lugar são escolhidas pelos estudantes, tendo obrigatoriamente uma carga

mínima de 30 horas, totalizando dois créditos, podendo ser do curso de Pedagogia ou de qualquer outro curso.

As disciplinas optativas também são escolhidas pelos estudantes, porém, elas são ofertadas por semestre. É necessário atender uma carga horária de 90 horas, que se configura em seis créditos. Dessa carga horária, 60 horas, ou seja, quatro créditos, devem ser cumpridos de acordo com o que o estudante se interessa. As disciplinas que serão ofertadas concordarão com os percursos formativos e com os tópicos especiais.

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a integralização do curso de Pedagogia, e pode ser apresentado em forma de artigo ou monografia. A elaboração desse trabalho ocorre em duas disciplinas ofertadas, sendo elas: “Pesquisa em Educação II: Projeto de Pesquisa” e “Pesquisa em Educação III: Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso”. O mesmo pode ser desenvolvido individualmente ou em dupla. Além disso, há também um orientador que auxilia graduandos e graduandas na elaboração.

É válido ressaltar que a UEMG- Ibirité possui flexibilização curricular, os estudantes podem optar por quantas disciplinas cursar e quais em cada semestre, não precisam seguir a grade de cada período. Entretanto, para que ocorra a matrícula deverá atender o pré-requisito da disciplina, quando houver e a mesma tiver disponibilidade de vagas.

4.4 Currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Leopoldina

Continuamente será exposto o currículo da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Leopoldina, e analisaremos seu Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Este possui uma carga horária de 3285 horas, dividida em seis dias letivos semanais.

Essas horas são divididas também em disciplinas obrigatórias e optativas, sendo este o único curso que não oferta disciplinas eletivas. Assim, o currículo possui uma carga horária de disciplinas obrigatórias de 2630 horas, e para as optativas é de 135 horas, as quais estão distribuídas em dois percursos formativos, sendo eles: “Alfabetização e Letramento” e “Gestão Escolar”, que devem ser cumpridas pelos estudantes durante o curso.

Em relação às disciplinas obrigatórias, os graduandos e as graduandas do curso de Pedagogia cursarão disciplinas que estarão no Núcleo de Formação Geral, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional e Núcleo de Estudos Integradores para enriquecimento curricular.

Para as disciplinas optativas, foram disponibilizados nove créditos, compostas por dois percursos formativos, ofertadas ao transcorrer do curso para que os alunos optem por quais irão cursar.

As “AACC” são dadas da mesma forma que o *Campus* de Ibirité. Já os estágios se divergem um pouco, visto que em Leopoldina se inicia no quarto período até o sétimo, os quais buscam contemplar a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Ademais, prepara para atividades que envolvem a Gestão Escolar e o Magistério no Ensino Médio, também voltadas à Educação Profissional e para desenvolver funções educativas em ambientes não escolares. Porém, possui a mesma carga horária de 405 horas.

Nos quadros a seguir serão mostrados como são trabalhados os componentes curriculares com os períodos, as disciplinas teóricas, a Prática de Formação Docente e a carga horária em créditos em cada disciplina ou prática.

Quadro 9 - “Componente Curricular: Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências”

COMPONENTE CURRICULAR: COTIDIANO ESCOLAR, ESTUDOS, PESQUISAS E VIVÊNCIAS				
Períodos	Disciplina Teórica	CH	Prática de Formação Docente	CH
4º	Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências I: Organização Escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao	02	Formação Docente I: Organização Escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao 5º anos e Educação de Jovens e Adultos EJA	03
	5º anos e Educação de Jovens e Adultos EJA			
5º	Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências II: Docência na Educação Infantil	02	Formação Docente II : Prática Docente na Educação Infantil	02
6º	Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências III: Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos)	02	Formação Docente III: Prática Docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos)	02
7º	Cotidiano Escolar, Estudos, Pesquisas e Vivências IV: Docência na Educação de Jovens e Adultos, das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Gestão Escolar	02	Formação Docente V: Prática na Educação de Jovens e Adultos, das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Gestão Escolar	02

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Leopoldina (2016).

Nesse quadro vemos como é feita a separação dos componentes curriculares em Leopoldina. Em primeiro lugar, percebemos que nem todos os períodos possuem disciplinas teóricas e nem prática de formação docente que constam no Quadro 9. Para a conclusão desses componentes curriculares são necessários oito créditos em disciplinas teóricas e nove em Práticas de Formação Docente, estando presentes do quarto ao sétimo período

Quadro 10 - “Componente Curricular: Metodologias de Ensino/ Áreas Específicas”

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIAS DE ENSINO / ÁREAS ESPECÍFICAS				
Períodos	Disciplina Teórica	CH	Prática de Formação Docente	CH
3º	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (Conteúdo)	02	Metodologia de Ensino	02
4º	Geografia e História na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (Conteúdo)	04	Metodologia de Ensino	04
5º	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental II e Contação de Histórias (Conteúdo)	02	Metodologia de Ensino	04
6º	Matemática na Prática Pedagógica na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Conteúdo)	02	Metodologia de Ensino	04
7º	Educação Física na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Conteúdo)	02	Metodologia de Ensino	02
7º	Ciências na Prática Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (Conteúdo)	02	Metodologia de Ensino	02

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de Leopoldina (2016).

Como no quadro anterior, a distribuição se mantém. Os períodos apresentados são desde o terceiro até o sétimo, as disciplinas estão ligadas a diversas áreas específicas do ensino, sendo elas: Língua Portuguesa, Geografia e História, Contação de História, Matemática, Educação Física e Ciências, as quais somam 14 créditos e as práticas estão todas voltadas para a metodologia de ensino com 18 créditos.

Além dos estudantes e das estudantes terem que cursar as disciplinas que foram apresentadas, é necessário fazer um Trabalho de Conclusão de Curso, o qual é feito como uma monografia científica e individual. Durante vários períodos os alunos e as alunas têm contato com disciplinas para ajudar em sua elaboração, além de serem auxiliados por um orientador.

4.5 Currículo da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Juiz de Fora

Agora será apresentado o currículo da Universidade Federal de Juiz de Fora, *Campus* Juiz de Fora (UFJF), o qual sofreu uma reestruturação no ano de 2011.

O curso de Pedagogia possui uma carga horária de 3220 horas, contemplando três núcleos de estudos, os quais são: Básicos, Aprofundamento e Diversificação, e Integradores. E são divididos em quatro eixos, sendo eles: Fundamentos, Gestão Escolar, Saberes Escolares e Transversal.

Os estágios supervisionados possuem uma carga horária de 300 horas, divididas em cinco disciplinas. Além dos obrigatórios, apresenta um opcional com carga horária de 60 horas.

O Núcleo Básico é composto por 26 disciplinas obrigatórias que estão distribuídas em quatro eixos, os quais serão apresentados nas figuras a seguir.

Figura 1 - Eixo de Fundamentos

3.1. Eixo de Fundamentos:

1. História da Educação; 2. Educação e diversidade Étnico-racial; 3. Filosofia da Educação; 4. Sociologia da Educação ; 5. Antropologia e Educação; 6. Psicologia da Educação I ; 7. Psicologia da Educação II.

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

O Eixo de Fundamentos é composto por sete disciplinas obrigatórias do curso de Pedagogia da FAGED/UFJF.

Figura 2 - Eixo de Gestão Educacional

3.2. Eixo de Gestão Educacional:

8. Trabalho e Educação; 9. Avaliação e Medidas Educacionais; 10. Currículo e Organização Pedagógica; 11. Políticas Públicas Educacionais; 12. Planejamento da Educação: sistema e unidades escolares; 13. Estatística aplicada à Educação; 14. Gestão e Organização dos Sistemas Escolares; 15. Políticas de Educação para a Infância; 16. Educação Brasileira: legislação e sistema.

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

Com nove disciplinas obrigatórias, esse é o “Eixo de Gestão Educacional” do curso de Pedagogia da FAGED/UFJF. O conjunto curricular deste Eixo “[...] propicia a formação para a gestão pedagógica e não apenas parte dele” (UFJF, 2010, p. 4).

Figura 3 - Eixo de Saberes Escolares

3.3. Eixo de Saberes Escolares:

17. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Alfabetização I**; 18. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Português I**; 19. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Matemática I**; 20. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Ciências I**; 21. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Geografia I**; 22. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **História I**; 23. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Artes I**; 24. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Educação Infantil I**; 25. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **Educação Infantil II**; 26. Fundamentos Teórico-Metodológicos em **EJA I**

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

O “Eixo de Saberes Escolares” é constituído por dez disciplinas, todas elas de “Fundamentos Teórico-Metodológicos”.

Figura 4 - Eixo Transversal

3.4. Eixo Transversal:

27. Pesquisa I - Introdução à pesquisa educacional; 28. Educação *on line*: reflexões e práticas; 29. Educação e diversidade I; 30. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); 31. Práticas Textuais I; 32. Pesquisa II - Elaboração de Projeto de Pesquisa; 33. Corporeidade e cultura de movimento; 34. Trabalho de Conclusão de Curso I; 35. Trabalho de Conclusão de Curso II.

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

No “Eixo Transversal” há oito disciplinas que compõem o núcleo básico e todas são de caráter obrigatório.

Para contemplar o “Núcleo de Aprofundamento e Diversificação”, são ofertadas disciplinas eletivas, as quais o graduando ou graduanda deverá escolher no mínimo

sete para conseguir a integralização do curso, sendo ofertadas de acordo com o interesse acadêmico dos docentes e discentes.

As disciplinas opcionais podem ser ofertadas ou não pelos cursos da Faculdade de Educação, além disso, os alunos e as alunas poderão substituí-las por atividades extracurriculares.

Em relação às “atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos”, devem ser cumpridas em 105 horas, as quais são desenvolvidas por projetos: extensão, monitoria ou iniciação científica, ou que tenham conformidade com o intuito dessas atividades.

O curso de Pedagogia da UFJF também apresenta flexibilização curricular, a qual permite que o aluno se aprofunde em campos específicos, trazendo mais atividades para a computação de créditos, como treinamento profissional, participações em eventos com foco na área de Educação, entre outros.

Quadro 11 - Obrigatórias do Curso

FUNDAMENTOS	GESTÃO	SABERES ESCOLARES	TRANSVERSAL
OBRIGATÓRIAS – Núcleo básico	OBRIGATÓRIAS – Núcleo básico	OBRIGATÓRIAS – Núcleo básico	OBRIGATÓRIAS – Núcleo básico
1. História da Educação	8. Trabalho e Educação	17. Fund. Teor. Met. em Alfabetização I	27. Pesquisa I – Introdução à pesquisa Educacional
2. Educação e diversidade Étnico-racial	9. Avaliação e Medidas Educacionais	18. Fund. Teor. Met. em Português I	28. Educação <i>on line</i> : reflexões e práticas
3. Filosofia da Educação	10. Currículo e Organização Pedagógica	19. Fund. Teor. Met em Matemática I	29. Educação e Diversidade I
4. Sociologia da Educação	11. Políticas Públicas Educacionais	20. Fund. Teor. Met., em Ciências I	30. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
5. Antropologia e Educação	12. Planejamento da Educação: sistema e unidades escolares	21. Fund. Teor. Met em Geografia I	31. Práticas Textuais I
6. Psicologia da Educação I (Proc. de Ens. Aprendizagem)	13. Estatística aplicada à Educação	22. Fund. Teor. Met. em História I	32. Pesquisa II – Elaboração de Projeto de Pesquisa
7. Psicologia da Educação II (Proc. Ens e Aprendizagem II)	14. Gestão e Organização dos Sistemas Escolares	23. Fund. Teor. Met em Artes I	33. Corporeidade e cultura de movimento
	15. Políticas de Educação para a Infância	24. Fund. Teor. Met. em Educação Infantil I	34. TCC I
	16. Educação Brasileira: legislação e sistema	25. Fund. Teor. Met., em Educação Infantil II	35. TCC II
		26. Fund. Teor. Met. em EJA I	
7x4= 28x15= 420	9x4=36 x15= 540	10x4=40 x15= 600	9x4=36 x15= 540

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

Nesse quadro temos uma visão geral das disciplinas obrigatórias, mostrando seus eixos, núcleo em que pertence e a carga horária de cada um. O “Eixo de Fundamentos” possui sete disciplinas e 420 horas. O “Eixo de Gestão Educacional” é composto por nove disciplinas e 540 horas. Já o “Eixo de Saberes Escolares” tem dez disciplinas e 600 horas. E o “Eixo Transversal” possui a mesma carga horária e quantidade de disciplinas que o de “Gestão Educacional”.

Quadro 12 - Eletivas do Curso

ELETIVAS (aprofundamento)	ELETIVAS (aprofundamento)	ELETIVAS (aprofundamento)	ELETIVAS (aprofundamento)
36. Fundamentos da Educação: os caminhos da pesquisa	41. Economia e Educação	46. Fund. Teor. Met, em Alfabetização II	58. Infância e adolescência na contemporaneidade
37. Tópicos Especiais em educação e desigualdade social	42. Cultura Organizacional da Escola	47. Fund. Teor. Met, em Português II	59. Educação e Diversidade II
38. Tópicos especiais: temas atuais em educação	43. Movimentos Sociais e Educação	48. Fund. Teor. Met, em Matemática II	60. Sistema Braille Grau I de Leitura e Escrita
39. Seminário em Fundamentos da Educação	44. Seminário em Gestão	49. Fund. Teor. Met em Ciências II	61. A diversidade na mídia cinematográfica
40. Grupo de Pesquisa em Fundamentos da Educação:	45. Grupo de Pesquisa em Gestão	50. Fund. Teor. Met, em Geografia II	62. Abordagem sócio-histórica e deficiência
		51. Fund. Teor. Met, em História II	63. Tópicos Especiais em Educação e Diversidade
		52. Fund. Teor. Met, em Artes II	64. Práticas Textuais II
		53. Ludicidade e Educação Infantil	65. As Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação
		54. Fund. Teor. Met, em EJA II	66. Seminário em Temas Transversais
		55. Seminário em Saberes Escolares e currículo	67. Grupo de Pesquisa em Temas Transversais
		56. Grupo de Pesquisa em Saberes Escolares e currículo	
		57. Mídias, infância e escola	

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

Esse quadro é composto por disciplinas eletivas as quais o aluno ou a aluna do curso de Pedagogia deverá escolher no mínimo sete para cursá-las. Serão ofertadas por semestre de acordo com os interesses dos e das discentes e dos e das docentes.

Quadro 13 - Opcionais do Curso

OPCIONAIS	OPCIONAIS	OPCIONAIS	OPCIONAIS
68. Pedagogia além do espaço escolar	71. Fundamentos Teóricos da Administração Escolar		75. Psicologia Social (Relações Interpessoais)
69. Psicanálise e Educação	72. Liberalismo, neoliberalismo e educação.		76. Família e Educação
70. Tópicos especiais: formação profissional do pedagogo e sua prática cotidiana	73. Educação alternativa para grupos populares		77. Tópicos especiais em Educação
	74. Tópicos especiais: experiências de pesquisa em gestão educacional		

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

As disciplinas que constam neste quadro são as que dos e das discentes deverão escolher no mínimo cinco para cursar e/ou cursar algumas e complementar com as atividades extracurriculares.

Em relação aos Estágios Supervisionados são alocados da seguinte maneira:

Quadro 14 - Estágios Curriculares

Estágio obrigatório básico– Ar. 7º. II:	
78. Estágio Interdisciplinar (I): (Prática Escolar em Educação Infantil I)	60
79. Estágio Interdisciplinar (II): séries iniciais – 3ª. E 4ª. Séries do Ens. Fundamental	60
80. Estágio (III): Alfabetização	60
81. Estágio (IV): Gestão escolar	60
82. Estágio (V): EJA	60
TOTAL DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	300 horas
Estágio complementar: aprofundamento em algumas das áreas anteriores ou Estágio opcional – Estágio VI	
83. Estágio (VI): Pedagogia e espaços não escolares	60

Fonte: Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011 (2010).

No Quadro 14 é possível observar a separação dos estágios da Universidade Federal de Juiz de Fora, pois traz como obrigatória a prática em Educação Infantil, Séries Iniciais/Anos Iniciais, Alfabetização, Gestão Escolar e EJA. Ademais, ainda oferta o estágio opcional em Pedagogia e espaços não escolares.

Na reestruturação que está no site do curso, não consta informações referentes ao TCC, sendo assim, o mesmo não será apresentado aqui, mas como podemos perceber no Quadro 7, este é obrigatório com duas disciplinas nomeadas como “TCC I” e “TCC II” em seu “Eixo Transversal”.

4.5.1 Currículo da Universidade Federal de Juiz de Fora

Como não foi encontrado o currículo o qual faz, é elaborada a reestruturação. Mas, ao navegar pelo site se encontra um Formulário para contagem de carga horária para integralização do Curso. Apresenta o Currículo do Curso de Pedagogia (após a reforma de 2008). Sendo assim, serão colocadas as disciplinas obrigatórias e terão uma breve comparação destas ao que foi reestruturado e o que é ofertado no currículo atualmente.

Quadro 15 - Disciplinas Obrigatórias do Currículo de Pedagogia após reforma 2008

CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA (após a reforma de 2008)
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
EDU023 — Avaliação e Medidas Educacionais
EDU035 — Práticas Textuais I
EDU036 — Educação e Diversidade

EDU037 — Sociologia da Educação
EDU038 — História da Educação I
EDU039 — Filosofia da Educação I
EDU040 — Psicologia da Educação II
EDU041 — Políticas de Educação para a Infância
EDU042 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Educação Infantil I
EDU043 — Corporeidade e Cultura de Movimento
EDU044 — Educação Online: Reflexões e Práticas
EDU055 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Alfabetização
EDU056 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Português I
EDU058 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Artes I
EDU059 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Educação Infantil II
EDU068 — Educação e Diversidade Étnico-Racial
EDU069 — Antropologia e Educação
EDU070 — Psicologia da Educação I
EDU071 — Trabalho e educação
EDU072 — Currículo e Organização Pedagógica
EDU073 — Planejamento da Educação: Sistemas e unidades escolares
EDU074 — Gestão e Organização dos Sistemas Escolares
EDU075 — Políticas Públicas Educacionais
EDU076 — Educação Brasileira: Legislação e Sistema
EDU079 Fundamentos Teórico-Metodológicos em Matemática I
EDU080 Fundamentos Teórico-Metodológicos em Ciências
EDU081 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Geografia

EDU082 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em História
EDU086 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em EJA I
EDU087 — Pesquisa I: Introdução à Pesquisa Educacional
EDU089 — Pesquisa II: Elaboração do Projeto de Pesquisa
EDU102 — Fundamentos Teórico-Metodológicos em Matemática II
EDU122 — Estágio I — Prática Escolar com Estágio Supervisionado em Educação Infantil I
EDU123 — Estágio II — Prática Escolar com Estágio Supervisionado em Alfabetização I
EDU124 — Estágio III — Prática Escolar com Estágio Supervisionado: Séries iniciais do Ensino Fundamental I
EDU125 — Estágio IV — Prática Escolar com Estágio Supervisionado em Gestão Escolar I
EDU126 — Estágio V — Prática Escolar com Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos I
EDU192 — TCC I
EDU193 — TCC II
LEM184 — LIBRAS e Educação para Surdos

Fonte: Formulário para contagem de carga horária para integralização do Curso, UFJF, s.d.

Agora será exposta uma breve comparação ao que foi reestruturado, para analisar se o que está disponível no site entrou em vigência ou não, considerando apenas as disciplinas obrigatórias do curso.

Na reestruturação é apresentada as disciplinas divididas em fundamentos, gestão, saberes escolares e transversal. Por essas disciplinas que elaboramos a breve comparação.

Quando se trata do Eixo de Fundamentos não há alterações, já em Gestão há a presença de uma disciplina obrigatória nomeada como "Estatística Aplicada à Educação", a qual não se apresenta no currículo vigente. Em Saberes Escolares, na reestruturação não apresenta a disciplina de "Fundamentos Teórico-Metodológicos em Matemática II", que faz parte da carga horária obrigatória do curso. No Quadro 15 também contempla os estágios, em que se manteve apenas os obrigatórios.

4.6 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais

Apresentamos agora o currículo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua matriz curricular é dada até o sexto período igual para todas as formações e, a partir do sétimo, o discente e a discente podem optar por qual seguir, podendo ser: “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”, “Ciências da Educação”, “Educador Social”, “Educação de Jovens e Adultos (EJA)” e “Formação Complementar Aberta”. Ademais, também deverá cursar as “Atividades Teóricas — Práticas”

Além das disciplinas obrigatórias, o graduando e a graduanda deverão cursar disciplinas da formação livre, as quais seriam as antigas eletivas e as optativas, com uma carga horária de 120h e 240h, respectivamente.

- Política Educacional;
- Sociologia da Educação I;
- Filosofia da Educação I;
- Metodologia de Pesquisa em Educação I;
- Alfabetização e Letramento I;
- Política e Administração dos Sistemas Educacionais;
- Filosofia da Educação II;
- História da Educação I;
- Sociologia da Educação II;
- Psicologia da Educação I;
- Alfabetização e Letramento II;
- Arte no Ensino Fundamental;
- Antropologia e Educação;
- História da Educação II;
- Psicologia da Educação II;
- Estágio Curricular de Introdução ao Campo Educacional;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática I;
- Teorias de Currículo;
- Processos Educativos nas Ações Coletivas;
- Escola e Diversidade: Interfaces Políticas;
- Estudos sobre a infância;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática II;

- Corpo e Educação;
- Organização do Ensino Fundamental;
- Organização da Educação Infantil;
- Fundamentos da Educação Inclusiva;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa;
- Didática;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia;
- Dificuldades no Ensino — Aprendizagem da Leitura e Escrita;
- Estágio Curricular em Docência no Ensino Fundamental;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de História;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Físicas;
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas.

Quadro 16 - Carga de ATP do Curso
CARGA DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS (ATP)

Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
FAE376	Atividades Teórico-Práticas I	2	30 horas
FAE377	Atividades Teórico-Práticas II	4	60 horas
FAE378	Atividades Teórico-Práticas III	8	120 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

As “Atividades Teórico-Práticas” são as mesmas, independente da formação complementar que os e as discentes pretendem seguir, as quais possuem 14 créditos e 210 horas, divididas por três disciplinas, estando presentes do segundo ao quarto período da graduação.

A partir desse momento será apresentada a formação complementar da UFMG, no curso de Pedagogia, essa tem início no sétimo período em que o graduando ou graduanda pode optar por cursar qualquer uma dessas áreas: “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”, “Ciências da Educação”, “Educador Social”, “Educação de Jovens e Adultos (EJA)”. Por outra forma, também poderá seguir com a “Formação Complementar Aberta”.

4.6.1 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”

Em relação à “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”, os períodos serão distribuídos da seguinte forma:

Quadro 17 - Sétimo Período da Formação Complementar em “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”

7º PERÍODO			
Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
CAE150	Sistema de Avaliação Educacional	4	60 horas
LET223	Fundamentos de Libras	4	60 horas
MTE073	Estágio Curricular em Educação Infantil	8	120 horas
MTE232	Arte na Educação Infantil	4	60 horas
MTE233	Didática da Educação Infantil	4	60 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

A disciplina de “Sistema de Avaliação Educacional” é o diferencial desse período para os demais, fazendo com que seja voltado para “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”.

Quadro 18 - Oitavo Período da Formação Complementar em “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”

8º PERÍODO			
Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE052	Economia e Política Financiamento Educação Básica	4	60 Horas
ADE049	Observatório de Currículo: Educação Infantil	2	30 horas
ADE050	Observatório de Currículo: Ensino Fundamental	2	30 horas
ADE051	Estágio Curricular em Gestão da Escola e Coordenação Pedagógica	8	120 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

Em seu oitavo período, percebemos também a presença de uma disciplina que se encaixa no processo de formação, sendo ela: “Economia e Política Financiamento Educação Básica”. Deverá contar com duas disciplinas optativas.

Quadro 19 - Disciplinas da Formação Complementar em “Administração de Sistemas e Instituições Curriculares”

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Código da disciplina	Período	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE052	8º Período	Economia e Política Financiamento Educação Básica	4	60 Horas
ADE054	9º Período	Trabalhos, Documentos e Relações Trabalho nos Sistemas de Ensino	4	60 Horas
CAE150	7º Período	Sistema de Avaliação Educacional	4	60 Horas
Disciplina do G2	-	Disciplina do G2 a critério do aluno	4	60 Horas
Disciplina do G2	-	Disciplina do G2 a critério do aluno	4	60 Horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021)

Além das disciplinas que já foram citadas em seus respectivos períodos, para completar sua formação é dever do aluno ou aluna cursar em seu nono período a disciplina “Trabalhos, Documentos e Relações Trabalho nos Sistemas de Ensino”, com 60 horas; duas opcionais que são direcionadas, sendo escolhidas conforme o interesse dos e das discentes (Disciplina do G2) e mais duas optativas para o cumprimento exigido. Na matriz curricular não há informações de quais são ofertadas, dessa forma impossibilitando expô-las.

4.6.2 Currículo da Universidade do Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Ciências da Educação”

Será apresentada, agora, a formação complementar em “Ciências da Educação”.

Quadro 20 - Sétimo Período da Formação Complementar em “Ciências da Educação”

7º PERÍODO			
Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
CAE149	Metodologia de Pesquisa em Educação II	4	60 horas
LET223	Fundamentos de Libras	4	60 horas
MTE073	Estágio Curricular em Educação Infantil	8	120 horas
MTE232	Arte na Educação Infantil	4	60 horas
MTE233	Didática da Educação Infantil	4	60 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021)

Para o sétimo período, a inclusão de uma disciplina, a “Metodologia de Pesquisa em Educação II”, é o diferencial da formação complementar em “Ciência da Educação”.

Quadro 21 - Oitavo Período da Formação Complementar em “Ciências da Educação”

8º PERÍODO			
Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE049	Observatório de Currículo: Educação Infantil	2	30 horas
ADE050	Observatório de Currículo: Ensino Fundamental	2	30 horas
ADE051	Estágio Curricular em Gestão da Escola e Coordenação Pedagógica	8	120 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

O oitavo período da formação complementar em “Ciências da Educação” não possui disciplinas obrigatórias voltadas para sua temática. Entretanto, deverá ser cursada uma optativa direcionada, apresentada no G1, e duas optativas.

Quadro 22 - Disciplinas da Formação Complementar em “Ciências da Educação”

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Código da disciplina	Período	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
CAE149	7º Período	Metodologia de Pesquisa em Educação II	4	60 Horas
CAE152	9º Período	Monografia na área de Ciência da Educação	4	60 Horas
Disciplina do G1(CAE011)	-	Disciplina do G1 a critério do aluno	4	60 Horas
Disciplina do G1 (CAE011)	-	Disciplina do G1 a critério do aluno	4	60 Horas
Disciplina do G1(CAE011)	-	Disciplina do G1 a critério do aluno	4	60 Horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

Não há um quadro direcionado para o nono período, mas com os quadros no site é possível perceber que além da “Monografia na área de Ciência da Educação”, é necessário cursar mais duas disciplinas optativas as quais deverão ser do grupo G1 por serem direcionadas, duas optativas e formação livre de 60 horas.

4.6.3 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Educação de Jovens e Adultos — EJA”

Exibiremos agora os próximos períodos do Pedagogo ou Pedagoga que opta por realizar formação complementar como “Educação de Jovens e Adultos — EJA”.

Quadro 23 - Sétimo Período da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos — EJA”

7º PERÍODO

Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE048	Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Cidadania	4	60 horas
LET223	Fundamentos de Libras	4	60 horas
MTE073	Estágio Curricular em Educação Infantil	8	120 horas
MTE232	Arte na Educação Infantil	4	60 horas
MTE233	Didática da Educação Infantil	4	60 horas

Fonte: Matriz Curricular UFMG, 2013/1 (2021).

No sétimo período há a inserção da disciplina de “Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Cidadania” com carga horária de 360 horas e 24 créditos.

Quadro 24 - Oitavo Período da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos — EJA”

8º PERÍODO			
Código da disciplina	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
CAE151	Fundamentos Teóricos – Metodologia Educação Popular	4	60 horas
ADE049	Observatório de Currículo: Educação Infantil	2	30 horas
ADE050	Observatório de Currículo: Ensino Fundamental	2	30 horas
ADE051	Estágio Curricular em Gestão da Escola e Coordenação Pedagógica	8	120 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

Com a disciplina de “Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Popular” e mais duas disciplinas optativas, se compõe o oitavo período do graduando e da graduanda que optam pela EJA. Além das disciplinas, todos devem cursar.

Quadro 25 - Disciplinas da Formação Complementar da “Educação de Jovens e Adultos — EJA”

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Código da disciplina	Período	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE026	9º Período	Organização da Educação de Jovens e Adultos	4	60 horas
ADE048	7º Período	Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Cidadania	4	60 horas
ADE053	9º Período	Prática em Educação de Jovens e Adultos	4	60 horas
CAE151	8º Período	Fundamentos Teóricos – Metodologia Educação Popular	4	60 horas
MTE217	9º Período	Metodologia da Alfabetização de Jovens e Adultos	4	60 horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

Diferente das formações anteriores, a formação complementar como “Educação de Jovens e Adultos — EJA”, não apresenta optativas direcionadas, o aluno e a aluna da graduação deverão cursar duas disciplinas optativas, a formação livre e três disciplinas em seu nono período.

4.6.4 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Educador Social”

Em seguida será exposta a formação complementar como “Educador Social”, que tem o sétimo e oitavo períodos, igual ao currículo da “Educação de Jovens e Adultos — EJA”. Entretanto, em seu nono período há três disciplinas que os diferem, como é mostrado no Quadro 26.

Quadro 26 - Disciplinas da Formação Complementar como “Educador Social”

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Código da disciplina	Período	Disciplinas obrigatórias do período	Créditos	Carga Horária
ADE048	7º Período	Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Cidadania	4	60 Horas
CAE151	8º Período	Fundamentos Teóricos - Metodologia Educação Popular	4	60 Horas
CAE153	9º Período	Educação Social	4	60 Horas
MTE216	9º Período	Prática em Educação Social	4	60 Horas
MTE218 / CAE167 (em 2013/1)	9º Período	Tópicos em Educação Social	4	60 Horas

Fonte: Matriz Curricular — UFMG, 2013/1 (2021).

Para ocorrer a integralização do curso como “Educador Social” se faz necessário, além das disciplinas optativas e formação livre, que os e as discentes curse mais três disciplinas obrigatórias em seu nono período, como as apresentadas no Quadro 26.

4.6.5 Currículo da Universidade Federal de Minas Gerais — Formação Complementar “Formação Complementar Aberta”

Agora apresentamos a última matriz curricular da UFMG, nomeada como “Formação Complementar Aberta”, nesta as graduandas e os graduandos compartilham as mesmas disciplinas obrigatórias que são mostradas em comum para todas as formações complementares, porém, terão que optar por cinco disciplinas para sua formação, as quais deverão possuir em seu total 20 créditos e 300 horas, como as exemplificadas no Quadro 26.

É válido ressaltar não haver presente em sua matriz, informações acerca do Trabalho de Conclusão de Curso, dessa maneira, não será apresentado. Por não haver informações, apenas é de conhecimento que o aluno ou a aluna que optar por “Ciência da Educação” deverá produzir uma monografia.

4.7 Currículo da Universidade Federal de Viçosa

Consecutivamente, para reconhecer como é dado o funcionamento do currículo da Universidade Federal de Viçosa (UFV), utilizamos o Projeto Político Pedagógico do Curso, o qual foi elaborado no ano de 2019.

O currículo do curso de Pedagogia da UFV é distribuído dessa maneira: carga horária de 3255 horas; “Formação Geral”, com 15 disciplinas obrigatórias; “Formação Específica (Pedagógica)” com 21 disciplinas; “Formação Complementar Geral”, possui 23 disciplinas na geral, e a “Formação Complementar Específica” contém 21 disciplinas.

As disciplinas que fazem parte da “Formação Geral” são aquelas que têm o objetivo de trazer para o cotidiano dos e das discentes reflexões a respeito da educação, as quais são a base dos fundamentos e permitem que ocorram aprofundamento no decorrer do curso.

Quadro 27 - Disciplinas da Formação Geral

Código	Nome da Disciplina	Créditos teóricos	Créditos práticos
EDU 142	Políticas Educacionais	4	0
EDU 210	Psicologia da Educação I	4	0
EDU 211	Psicologia da Educação II	4	0
EDU 220	História da Educação I	2	2
EDU 221	História da Educação II	4	1
EDU 224	Filosofia da Educação I	4	0
EDU 225	Filosofia da Educação II	2	0
EDU 226	Educação, Antropologia e Etnia	4	0
EDU 230	Sociologia da Educação I	3	1
EDU 231	Sociologia da Educação II	3	1
EDU 260	Fundamentos da Educação Infantil	4	1
EDU 262	Educação Especial	4	0
EDU 263	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	4	0
EDU 350	Tecnologias na Educação	2	2
EDU250	Metodologia Científica	3	1

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

As disciplinas que compõem o Quadro 27 são as obrigatórias do curso que estão na categoria de formação geral, além das disciplinas que participam desta formação, há também os créditos teóricos que pertencem a cada uma das disciplinas e seus créditos práticos.

A composição da “Formação Específica” é por disciplinas que buscam capacitar os graduandos e as graduandas para os diversos níveis de atuação profissional na área pedagógica, contando com as seguintes disciplinas obrigatórias:

Quadro 28 - Disciplinas da Formação Específica

Código	Nome da Disciplina	Créditos teóricos	Créditos práticos
EDU 100	Introdução aos Estudos Pedagógicos	2	1
EDU 143	Legislação da Educação Básica I	4	1
EDU 150	Didática Geral	4	0
EDU 194	Infância, Lúdico e Educação	2	3
EDU 234	Currículo na Educação Básica	4	0
EDU 290	Educação Infantil e Cotidiano Escolar	4	1
EDU 382	Metodologia da Pesquisa em Educação	4	0
EDU 384	Avaliação em Educação	4	1
EDU 380	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	3
EDU 390	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	2
EDU 392	Trabalho de Conclusão de Curso III	0	4
EDU 460	Ensino de Ciências da Natureza	2	2
EDU 461	Ensino de Matemática I	3	1
EDU 463	Alfabetização e Letramento	4	0
EDU 464	Ensino de Língua Portuguesa I	4	1
EDU 465	Ensino de Língua Portuguesa II	4	2
EDU 467	Ensino de História	4	1
EDU 468	Ensino de Geografia	4	1
EDU 470	Ensino de Matemática II	3	1
EDU 477	Coordenação Pedagógica	4	0
LET 491	Língua Brasileira de Sinais e Letramento Visual de Surdos	2	2

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

Para a formação específica, há disciplinas voltadas para docência, coordenação pedagógica e gestão escolar.

Em relação à “Formação Complementar Geral e Pedagógica” é indicado que os estudantes e as estudantes escolham no mínimo cinco das disciplinas apresentadas no Quadro 29, as quais são opcionais. Para isso indicam que sejam cursadas duas no sétimo e três no oitavo período, entretanto, podem ser acrescentadas se houver interesse e disponibilidade por parte dos estudantes. A seguir as disciplinas que configuram como formação geral.

Quadro 29 - Disciplinas da "Formação Complementar Geral"

Código	Nome da Disciplina	Créditos teóricos	Créditos práticos
EDU 496	Educação na Terceira Idade	4	0
EDU 235	Educação, Antropologia e Etnia II	4	0
EDU 190	Movimentos Sociais e Educação	4	1
EDU 191	Infância e Adolescência no Brasil	4	0
EDU 192	Educação para a Sustentabilidade	4	0
EDU 193	Ética	4	0
EDU 222	Trabalho e Ideologia	4	0
EDU 227	Concepção Filosófica da Educação	4	0
EDU 232	Políticas de Formação Continuada de Professores/as	4	0
EDU 240	Economia e Educação	4	0
EDU 242	Educação e Pesquisa: contribuições do materialismo histórico	4	0
EDU 292	Estudos do Cotidiano Escolar	4	0
EDU 293	Estudos Culturais e Educação: docência e cinema	4	0
EDU 313	Psicologia Social	4	0
EDU 314	Dinâmica de Grupo	4	0
EDU 321	Educação Comparada	4	0
EDU 324	Educação do Campo	4	1
EDU 332	Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação	4	0
EDU 345	Políticas para a Educação Superior	4	0
EDU 348	Organização do Trabalho Escolar	4	0
EDU 432	Mundialização e Reformas Educacionais	4	0
EDU 448	Educação de Nível Médio no Brasil: história e políticas	4	0
EDU 462	Comunicação Oral	4	0

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

De acordo com este quadro, os estudantes e as estudantes deverão optar por disciplinas de seu interesse. Deverão cursar no mínimo cinco disciplinas, contudo, poderão ser todas da grade de Formação Complementar Geral ou também da "Formação Complementar Específica", que será apresentada no Quadro 30.

As disciplinas voltadas para a "Formação Complementar Específica", as quais também são de categoria opcional, como as que foram citadas no Quadro 29, são constituídas assim:

Quadro 30 - Disciplinas da “Formação Complementar Específica”

Código	Nome da Disciplina	Créditos teóricos	Créditos práticos
EDU 115	Temas Atuais em Psicologia da Educação	4	0
EDU 140	Planejamento Educacional	4	1
EDU 145	Legislação da Educação Básica II	4	0
EDU 152	Literatura Infantil	4	0
EDU 154	Educação CTS	4	0
EDU 265	Temas em Educação Especial	4	0
EDU 291	Estudos da Infância	4	0

EDU 337	Das Lições de Emílio: práticas e princípios no projeto educacional de Rousseau	4	0
EDU 343	Pedagogia de Projetos	2	2
EDU 346	Financiamento da Educação Básica	4	0
EDU 369	Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem	4	0
EDU 389	Metodologias Investigativas na Formação de Professores	4	0
EDU 440	Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	4	0
EDU 469	Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática	0	4
EDU 474	Temas Contemporâneos em Educação Infantil	4	1
EDU 475	Temas Contemporâneos em Ensino Fundamental	4	0
EDU 476	Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências	2	2
EDU 492	Tópicos Especiais em Educação I*	0	0
EDU 493	Tópicos Especiais em Educação II*	0	0
EDU 494	Tópicos Especiais em Educação III*	0	0
EDU 495	EJA e Diversidade	4	0

*Obs.: Nas disciplinas de Tópicos Especiais não há créditos prévios atribuídos, sendo definidos no momento da aprovação da sua oferta.

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

Os discentes também terão opção de cursar essas disciplinas, dentre as cinco opcionais que devem constar em seu currículo para ocorrer a integralização do curso. Fica ao critério dos graduandos e das graduandas de como será dada a escolha da Formação Complementar, ademais poderão optar por um número maior que cinco também, considerando o interesse e a disponibilidade.

No que se refere ao “Estágio Curricular Supervisionado”, os quais são divididos em quatro, sendo direcionados para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, a Educação Inclusiva e a Coordenação Pedagógica, com uma carga horária de 480 horas.

No tocante às “Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento” deverão totalizar 210 horas, as quais estão presentes para matrícula no sétimo período. Porém, a mesma é contabilizada desde o início do curso, assim o aluno ou a aluna de graduação participa de:

[...] iniciação científica, iniciação à docência, monitoria, atividades de pesquisa e extensão, publicações científicas, participação em eventos técnico-científicos, programas de tutoria, estágios extracurriculares, programas institucionais no âmbito do ensino, empresa júnior e participação em atividades de ação comunitária. (UFV, 2020, p. 23).

Todas essas atividades citadas são contabilizadas para alcançarem a carga horária necessária para a disciplina “Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento”, que se encontra no sétimo período do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso da UFV é conduzido individualmente, sob a orientação de um professor da área que o aluno e a aluna optam por escrever, conforme o que aprendeu durante seus estudos na graduação. Poderá ser construído em diversos formatos, porém deve evidenciar seu desenvolvimento e sua conclusão, deixando a critério do discente e da discente para escolher qual formato de texto deseja seguir. Após cursar todas as disciplinas referentes ao TCC, deverá ser apresentado oralmente no oitavo período do aluno e da aluna de graduação.

4.7.1 “Prática como Componente Curricular (PCC)”

O intuito da "PCC" é buscar auxílios em procedimentos de caráter pedagógico para serem contextualizados e compreendidos, os quais foram repassados nos componentes curriculares do curso em Pedagogia. Procuram promover reflexão e fazer com que os alunos observem alguns pontos de algumas situações-problema.

A “Prática como Componente Curricular” é iniciada desde o primeiro período do curso, pelas disciplinas obrigatórias ou opcionais, visto que em diversos momentos de discussão são apresentadas situações que devem ser analisadas pelo ponto de vista do Pedagogo, não o limitando em ambientes escolares.

Para contemplar as “Atividades Práticas”, há 22 disciplinas:

Quadro 31 - Disciplinas das “Atividades Práticas”

Código/Nome da Disciplina	Carga Horária Total	Carga Horária de Prática
EDU 100 – Introdução aos Estudos Pedagógicos	45	15
EDU 143 – Legislação da Educação Básica I	75	15
EDU 194 – Infância, Lúdico e Educação	75	45
EDU 201 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	210	210
EDU 220 – História da Educação I	60	30
EDU 221 – História da Educação II	75	15
EDU 250 – Metodologia Científica	60	15
EDU 260 – Fundamentos da Educação Infantil	75	15
EDU 290 – Educação Infantil e Cotidiano Escolar	75	15
EDU 350 – Tecnologias na Educação	60	30
EDU 384 – Avaliação em Educação	75	15
EDU 380 – Trabalho de Conclusão de Curso I	75	45
EDU 390 – Trabalho de Conclusão de Curso II	60	30
EDU 392 – Trabalho de Conclusão de Curso III	60	60
EDU 460 – Ensino de Ciências da Natureza	60	30
EDU 461 – Ensino de Matemática I	60	15
EDU 464 – Ensino de Língua Portuguesa I	75	15
EDU 465 – Ensino de Língua Portuguesa II	90	30
EDU 467 – Ensino de História	75	15
EDU 468 – Ensino de Geografia	75	15
EDU 470 – Ensino de Matemática II	60	15
LET 491 – Língua Brasileira de Sinais e Letramento Visual de Surdos	60	30
Total	1635	720

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

Entre estas 22 disciplinas que compõem as “Atividades Práticas”, as que estão apresentadas no Quadro 31 são: 5 voltadas para “Formação Geral” e 16 pertencentes a “Formação Específica”. Além das “Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento”, as quais já foram explicadas como conseguir sua carga horária completa.

Para estar em consonância com a Resolução CNE/CP 01/2004, a UFV adotou duas formas, por cinco disciplinas obrigatórias e transversais que serão apresentadas a seguir e por projetos ligados a esse tema.

Quadro 32 - Disciplinas de “Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”

Código/Nome da Disciplina	Carga Horária Total
EDU 220 – História da Educação I	60
EDU 226 – Educação, Antropologia e Etnia I	60
EDU 230 – Sociologia da Educação I	60
EDU 235 – Educação, Antropologia e Etnia II	60
EDU 194 – Infância, Lúdico e Educação	75

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

As disciplinas presentes que abrangem essa temática participam das seguintes formações: três relacionadas a “Formação Geral”; uma de “Formação Específica” e uma de “Formação Complementar Geral”.

Com o intuito de ofertar disciplinas para o curso de Pedagogia que possibilitam associar o conceito de sustentabilidade com Educação, encontra-se formas de trabalhar no curso com obrigatórias e transversais, sendo elas:

Quadro 33 - Disciplinas de “Políticas de Educação Ambiental”

Código/Nome da Disciplina	Carga Horária Total
EDU 192 – Educação para a Sustentabilidade	60
EDU 460 – Ensino de Ciências da Natureza	60
EDU 469 – Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática	60
EDU 468 – Ensino de Geografia	75
EDU 476 – Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências	60
EDU 324 – Educação do Campo	75
EDU 226 – Educação, Antropologia e Etnia I	60

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

De acordo com este quadro, encontramos sete disciplinas das seguintes formações: uma como “Formação Geral”, duas como “Formação Específica”; duas pertencentes à “Formação Complementar Geral”; duas ligadas à “Formação Complementar Específica”.

Com o intuito de estar em acordo com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, é necessário abordar os direitos humanos na educação. A UFV encontrou a solução para tratar esse tema com disciplinas obrigatórias e transversais:

Quadro 34 - Disciplinas de “Educação em Direitos Humanos”

Código/Nome da Disciplina	Carga Horária Total
EDU 143 – Legislação da Educação Básica I	75
EDU 190 – Movimentos Sociais e Educação	75
EDU 226 – Educação, Antropologia e Etnia I	60
EDU 235 – Educação, Antropologia e Etnia II	60
EDU 262 – Educação Especial	60
EDU 263 – Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	60
EDU 265 – Temas em Educação Especial	60
EDU 324 – Educação do Campo	75
EDU 332 – Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação	60
EDU 350 – Tecnologias na Educação	60
EDU 495 – EJA e Diversidade	60

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFV (2020).

Esse PPC está acompanhado por 11 disciplinas que compõem as formações presentes no curso, sendo 4 voltadas para a “Formação Geral”; 1 para a “Formação Específica”; 4 ligadas para a “Formação Complementar Geral”; e duas de “Formação Complementar Específica”.

5 ANÁLISES DOS CURRÍCULOS

Nesse tópico, será apresentada a análise do que foi observado no decorrer dos currículos selecionados para essa monografia. Em um primeiro momento, haverá a apresentação das semelhanças entre os currículos, para depois expor as divergências e trazer se os currículos pesquisados estão de acordo com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006. Feito isso, exibiremos um gráfico que aponta a porcentagem dos currículos relacionados com a mesma. Finalizaremos com algumas considerações acerca dos referenciais teóricos apresentados neste Trabalho de Conclusão de Curso.

5.1 Semelhanças nos currículos

Pode-se observar que por mais que as disciplinas contenham nomes diferentes, a base de conteúdos é a mesma, quando se trata da formação do pedagogo. Percebem-se disciplinas teóricas e práticas que dialogam com a formação docente como as que estudam a educação, em seu contexto sociológico, antropológico, histórico e de desenvolvimento. Ademais, encontram-se outras matérias que valorizam a didática, priorizando as disciplinas presentes na educação básica.

Em todos os currículos, os discentes precisam cursar disciplinas eletivas, opcionais e obrigatórias, além dos estágios e, aparentemente, um Trabalho de Conclusão de Curso.

Todos os estágios que são desenvolvidos possuem caráter obrigatório. Com base nas matrizes curriculares apresentadas, existem semelhanças não somente no formato em que se cursa, ocorrendo articulação de teoria e prática, mas também, para onde estão direcionados.

Em todos os currículos há presença de estágios voltados para a Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão Escolar.

Aparentemente, é obrigatória a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso. Entretanto, dos sete currículos analisados, um deles não fornece informações referentes ao TCC, dessa forma, impossibilitando demarcar tais semelhanças.

5.2 Divergências nos currículos

Ao tratarmos de diferenças, podemos perceber que as divergências não se encontram somente nas disciplinas obrigatórias ofertadas ou na carga horária. Contudo, é possível localizá-las também na caracterização de disciplinas eletivas ou opcionais. Seis das setes Universidades possuem o mesmo direcionamento para ambas disciplinas. Entretanto, a Universidade que não compartilha a mesma nomenclatura é a UFJF, intitulando como disciplinas eletivas o que as demais nomeiam de opcionais.

Ademais, encontramos universidades que não possuem suas disciplinas teórico-práticas voltadas somente para o ambiente escolar, como a UFMG e UFV. Possuem formação voltada para ambientes não escolares, como exemplo temos: educador social (UFMG) e políticas de educação ambiental (UFV).

Quando observamos os estágios supervisionados, não há apenas divergências na carga horária, que variam de 300 horas até 480 horas. É possível perceber currículos que abrangem obrigatoriamente ambientes não escolares e outros que se referem a áreas da docência.

Como percebemos nos tópicos que se tratam de estágios em ambientes não escolares, como na UEMG — Faculdade de Educação; UEMG — Carangola; UEMG — Leopoldina. Os estágios ofertados tratam de outros campos de atuação docente como é visível nos estágios da UEMG — Carangola; UEMG — Ibirité; UEMG — Leopoldina; UFJF; UFV.

Os estágios supervisionados, de acordo com a Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015, que garante em sua página 11, no “Capítulo V da Formação Inicial do Magistério da Educação Básica em Nível Superior: Estrutura e Currículo” no art.13º, 1º parágrafo, inciso dois, “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; [...]”.

Com essa informação percebemos que há um equívoco acerca do currículo de estágios da Universidade Federal de Juiz de Fora e as diretrizes, visto que possui a inconsistência em relação à carga horária, a partir do momento em que a UFJF oferta 300 horas, e não 400 horas como orientado na Resolução.

Ao se tratar do Trabalho de Conclusão do Curso, a principal diferença está ligada ao formato que deverá acontecer a escrita. A UEMG — Faculdade de Educação, dá opção de cinco formatos, sendo desenvolvido em grupos; UEMG — Carangola, apenas monografia, elaborado em duplas ou trios; UEMG — Ibirité, podendo optar por monografia ou artigo, sendo realizado individualmente ou em duplas; UEMG — Leopoldina, apenas no formato de monografia científica e individualmente; UFJF, não expõe suas especificações, entretanto, ao recorrer ao site da Universidade, buscando informações, encontram-se Orientações Gerais referentes ao TCC, dentre elas, o formato em que se pode desenvolver, sendo eles: monografia, artigo ou material didático e deverá ser orientado por um professor que faça parte do corpo docente da Faculdade de Educação e deve ser produzido individualmente; UFMG, não é dito muito em relação, mas ao observar a matriz encontramos a monografia em “Ciência da Educação”; UFV, o formato é livre, apresentando apenas as exigências, que seja evidenciado seu desenvolvimento e sua conclusão, necessitando ser construído individualmente.

5.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e os currículos

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, encontram-se na Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, a garantia que os profissionais em Pedagogia devem estar aptos para trabalhar em ambientes escolares e não escolares.

O profissional em Pedagogia pode atuar em diversos ambientes não escolares como: hospitais, empresas, penitenciárias, empresas de consultoria educacionais, produção e revisão de materiais didáticos, em ONG e centros de atendimento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Após a análise dos currículos, até então apresentados, percebemos no que se refere aos ambientes escolares, que há disciplinas as quais contemplam a formação docente. Entretanto, é possível perceber que alguns currículos trabalham o Estágio em ambientes não escolares, mas não colocam em evidência quais desses ambientes os alunos deverão estagiar. As disciplinas que são ofertadas de forma obrigatória não abordam todos os ambientes, sendo assim, divergente a resolução.

Desta forma, nos leva a concluir que os graduandos das Universidades que contemplam em seus currículos prioritariamente ambientes escolares, deixando assim de contemplar os não escolares, ou contemplando parcialmente, não estão aptos para atuar nos diversos campos que são possibilidades para o pedagogo.

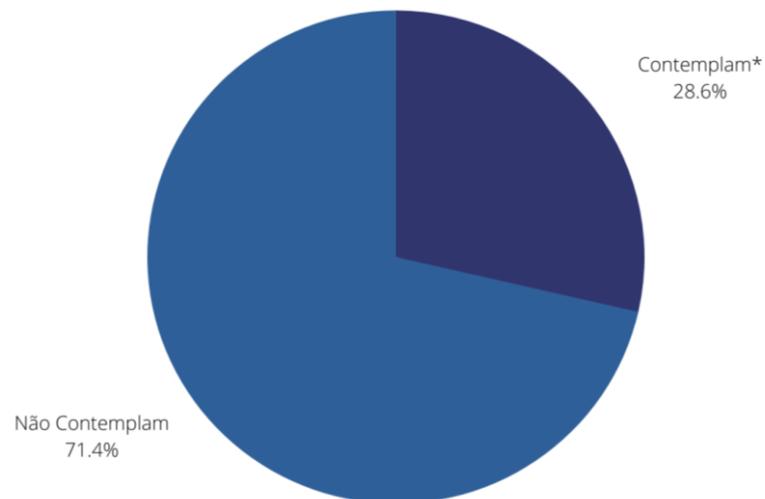
Decorrendo das análises, observa-se uma carência de disciplinas voltadas para a Pedagogia Hospitalar, a qual era uma das minhas opções de atuação quando adentrei na graduação de Pedagogia. No entanto, pouco é abordado sobre este conteúdo, possuímos consciência da sua existência, ao recorrer a pesquisas na internet, mas a mesma não é aprofundada na formação inicial de pedagogos, como podemos perceber nos currículos que focamos para esta monografia. Assim, os discentes em Pedagogia não tornam aptos para atuar neste campo. Percebe-se uma problemática que se deve dar atenção.

5.4 Análise das disciplinas de acordo com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006

Este subtópico ilustrará, por meio de gráficos, o que foi analisado ao decorrer deste Trabalho de Conclusão de Curso, o qual mostrará, em porcentagem, as Universidades que atendem à Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, e preparam seus alunos de graduação para atuarem em ambientes escolares e não escolares. Realizado isso, traremos um gráfico que mostrará a relação dos estágios obrigatórios de acordo com as Diretrizes.

O gráfico a seguir representa os currículos que contemplam os ambientes escolares e não escolares.

Gráfico 1 - Universidades que contemplam ambientes escolares e não escolares

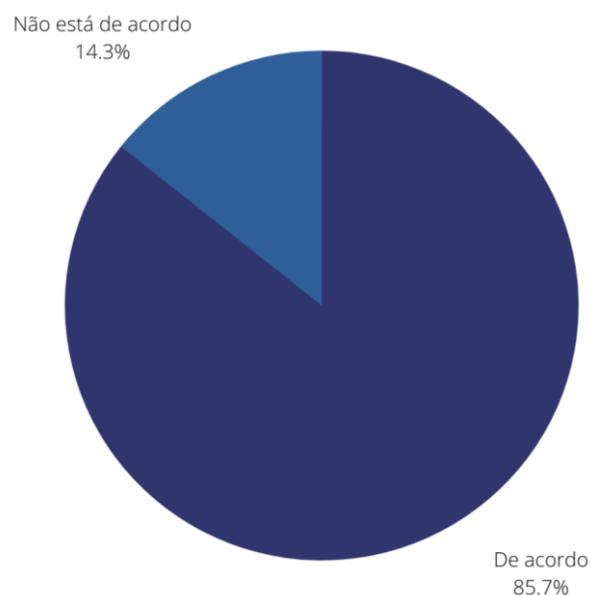


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Este gráfico demonstra que a minoria das Universidades traz em seus currículos disciplinas que buscam preparar seus alunos não somente para a docência, contemplando os ambientes não escolares. É válido ressaltar que não são todas as áreas de atuação de um pedagogo que são ofertadas, motivo esse que há um “*” no Contemplam (Gráfico 1).

O Gráfico 2 aborda os Estágio Obrigatórios.

Gráfico 2 - Estágio Obrigatórios



Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Este gráfico trata das Universidades que ofertam a carga mínima de estágio que é determinada na resolução. Tomando como base a análise realizada neste TCC, percebemos que apenas uma não possuía uma carga igual ou superior às 400 horas, como é exigido, dessa maneira não está de acordo com as Diretrizes Curriculares.

No próximo subtópico, serão apresentadas algumas considerações que se baseiam no referencial teórico com o que foi considerado perante as análises.

5.5 Algumas considerações

O intuito deste subtópico é relacionar os currículos com os referenciais teóricos que compõem este trabalho. Ressalto ainda que neste serão apresentados apenas os autores, já que o subtópico acima trata das Diretrizes

Para Gatti (2010), no tocante à resolução, em específico os 16 incisos presentes no artigo 5º, está em conformidade com o artigo 8º, inciso IV. Nesse quesito, Gatti (2010, p. 1358) trata do cumprimento do estágio, e conclui que “estas postulações criaram tensões e impasses para o desenvolvimento curricular”. Ao analisar os currículos, percebemos os impasses, dado que há incisos muito direcionados que nem todos os currículos conseguem contemplar, entrando assim em uma divergência com a resolução.

A autora não somente apresenta as dificuldades do desenvolvimento do currículo, no tocante aos artigos citados. Demarca a existência do desequilíbrio da teoria e prática, mostrando que as ementas que estão disponíveis não são suficientes para a preparação do ensino; enfatiza os problemas existentes nos estágios que são voltados principalmente para a observação, desconsiderando o seu papel de fato, que é construir a prática efetiva nas escolas; reforça que o ensino fragmentado traz consigo a insuficiência formativa, que não possui a preocupação com a teoria e prática.

O exposto por Gatti (2010) se fundamenta nos currículos, dado que é visível o quanto a teoria é priorizada, deixando assim, a prática em segundo plano, enquanto deveriam estar sempre equilibradas. Outro ponto que é válido reforçar é nos estágios, pois todos os currículos pedem o estágio obrigatório, porém o mesmo deverá ser supervisionado e no que se lê nos PPC é constituído mais por observações. Dessa forma, ocasiona a insuficiência formativa que é mencionada pela autora.

Gatti (2017) em seu texto, “*Formação de professores, complexidade e trabalho docente*”, realiza diversas críticas, no entanto, para este trabalho separamos algumas que se confirmaram durante as análises, sendo elas: problemas na alfabetização, nas licenciaturas, na formação docente; problematização a questão da formação de professores; atração que os jovens têm; problemas da formação inicial e continuada; além da afirmação que a formação de professores nos cursos do ensino superior precisa ser reinventada.

Referente à alfabetização nos currículos disponibilizados, percebe-se disciplinas voltadas para tal, entretanto, a carga horária pode ser considerada pequena diante do que deve ser apresentado aos futuros docentes, visto que é uma disciplina que exige muito e está presente em todas as matérias dos anos iniciais. É válido ressaltar que a alfabetização não acontece exclusivamente a partir dos conteúdos de língua portuguesa, mas sim, perpassa todas as disciplinas e deve ser explorada em todos os momentos oportunos.

Outro ponto importante apontado pela autora é a questão da formação de professores, sabe-se que a profissão traz pouco interesse, devido aos obstáculos e às dificuldades que são vivenciados na educação, a pouca valorização e as condições de trabalho. Contudo, a formação superior também apresenta problema, o que acaba ocasionando na evasão de muitos alunos dos cursos, por isso é de suma importância o que Gatti (2017) salienta sobre a reinvenção dos cursos superiores.

Schindwein e Souza (2016) apresentam a necessidade de uma maior discussão no sentido da escola e da função do docente. Além de ressaltar ser fundamental a problematização e a discussão da profissão professor e os contextos educativos atuais. A partir das colocações desses autores, percebe-se o quanto é indubitável a prática, dado que a mesma irá fundamentar as discussões em ambos sentidos listados, o que auxiliaria no problema que Gatti (2010) apontou tratando do desequilíbrio entre a teoria e a prática.

Finalizo esta análise com Mandú e Aguiar (2013), dado que ressaltam que o pedagogo precisa estar apto para além da docência, já que sua atuação pode ser dada em ambientes escolares e não escolares. Refletindo com os currículos que foram apresentados, notamos que os estudantes de graduação em sua maioria saem aptos apenas para a docência. Pode-se considerar que nem capazes dado que o ensino fragmentado acabou gerando a insuficiência formativa como relatado por Gatti (2010).

Com as percepções dos autores apresentados, nota-se que é inquestionável a necessidade dos currículos serem repensados, de uma forma que estejam em constante concordância com a resolução e busquem preparar seus discentes para os diversos campos de atuação que um pedagogo pode atuar. Assim será desvinculado que todo pedagogo é professor. Dado que, como foi visto, o pedagogo pode ser professor, mas não está limitado apenas nessa área de atuação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de refletir sobre a formação inicial do pedagogo, pois é um trabalho árduo e de suma importância para nossa sociedade, dado que somos nós que introduzimos os conhecimentos históricos acumulados e adquiridos ao longo do tempo para os estudantes da educação básica. Sendo de grande relevância, que o objetivo deste TCC, não foi formular críticas ou comparações, mas analisar os formatos de Pedagogia ofertados nos cursos das Universidades Públicas da Zona da Mata Mineira e Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Conforme o escrito de Moraes, Lima e Magalhães (2017), percebemos que vem ocorrendo um déficit na qualidade da educação por conta dos professores não estarem realizando um trabalho motivado, visto que ocorreu uma quebra de expectativas durante a graduação. Dessa forma, levantando mais uma reflexão para a elaboração desta monografia, em razão da queda de motivação pode ou poderia estar ligada à falta de conhecimento por parte dos formandos nas áreas de atuação da Pedagogia.

Diante disso, resolvemos elaborar um trabalho que dialogue sobre os diferentes campos de atuação de um pedagogo, pois sabemos que atualmente a Licenciatura em Pedagogia está muito voltada para a docência, o que acaba refletindo no baixo interesse neste curso, dado que existem diversas pessoas com interesse na educação, no entanto, não se sentem atraídas para lidar com ambientes escolares, principalmente assumir o papel de professor, o qual é tão importante na formação de indivíduos e que também é muito desvalorizado.

A metodologia de pesquisa encontrada para tratar e fomentar esse assunto, se resumiu no aporte teórico e busca dos Projetos Pedagógicos dos Cursos das Universidades Públicas que se encontram na Região Metropolitana de Belo Horizonte e Zona da Mata Mineira, para analisar e compreender quais dos currículos ofertados atendem tanto ambientes escolares quanto não escolares, estando assim em acordo com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006.

A análise contou com alguns obstáculos, como a falta do PPC da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade Federal de Minas Gerais, o que dificultou no levantamento de alguns pontos relacionados ao TCC (no caso da UFJF foi fundamentado com meus conhecimentos como aluna) e ao se tratar da UFMG, não

há informações em relação aos estágios e nem do Trabalho de Conclusão de Curso, limitando a análise somente nas disciplinas ofertadas ao decorrer da graduação.

Os resultados alcançados nesta pesquisa não foram os esperados, dado que apenas duas das setes universidades analisadas apresentam a preparação de discentes para fora do ambiente escolar, o qual nos leva a questionar se a Pedagogia resume-se somente à docência. Contrariando assim, os referenciais teóricos abordados neste trabalho, em que se apresenta a Pedagogia para além do ser professor.

É de suma importância que os coordenadores dos cursos de Pedagogia e os professores reflitam em relação aos seus currículos e aos profissionais que desejam formar. Buscando abrir um espaço de fala para seus discentes a fim de entender quais são as expectativas e os desejo de atuação na futura profissão, este seria um primeiro passo para contemplar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia e as demandas dos alunos.

Reelaborar o currículo pode ser também uma boa estratégia, por mais que seja trabalhoso, demande um tempo maior e gere gastos, o curso estaria atendendo e formando alunos aptos para atuarem nos diversos campos em Pedagogia. Caso não seja uma opção para a gestão do curso, a UFMG possui outra estratégia que consiste na formação geral dos alunos até o sexto período e após esse momento, o discente opta para qual área na Pedagogia gostaria de se aprofundar.

Em concordância com Chudzij (2015), ao ser tomada a decisão das Universidades em só focar na formação de Pedagogia para os campos de atuação voltados para a docência, ocorre um abandono da função educativa e suas relações, o que acaba retomando os pensamentos de Carrijo *et al.* (2016), os quais relatam que futuramente deverá ocorrer a separação do curso, tendo um voltado para a formação de professor e outro para formação do pedagogo.

Refletindo sobre os currículos analisados neste TCC, concordamos com Chudzij (2015), ao se tratar do menosprezo das funções educativas e suas relações, dado que os cursos de Pedagogia dessas Universidades que compõem esta monografia, em sua maioria, focam a docência. Ao refletir e recorrer ao currículo da UFMG, notamos ser possível fazer a separação do curso, sem haver um prejuízo na formação docente que ocorre no primeiro momento, como relatam Carrijo *et al.* (2016).

Sendo assim, penso que quando os currículos abordarem as outras habilitações, desconstruirão a ideia de que o profissional pedagogo se resume em ser

professor, estando limitado a atuar dentro de ambientes escolares. Resultando assim, em uma maior busca para o curso e profissionais mais motivados e interessados, dado que será apresentado não somente à docência que permite atuar em gestão escolar, ministrando aulas com crianças. Desse modo, possibilita àqueles que não se sentem confortáveis em ambientes escolares, atuarem em ambientes não escolares abordando a ciência que se trata da Educação e os problemas relacionados ao desenvolvimento em seu todo, abrangendo as diversas possibilidades de atuação do pedagogo.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº1, de 17 de junho de 2004. **Diário Oficial da União**: seção 1 Brasília, DF, p. 11, 16 maio 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.. Acesso em: 5 nov. 2020

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1/2006 de 15 de maio de 2006. **Diário Oficial da União**: seção 1 Brasília, DF, p. 11, 16 maio 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº2, de 1º julho de 2015. **Diário Oficial da União**: seção 1 Brasília, DF, p. 11, 16 maio 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> . Acesso em: 5 nov. 2020.

CALADO, Sílvia dos Santos; FERREIRA, Sílvia Cristina dos Reis. Análise de documentos: método de recolha e análise de dados. *In*: DEFCUL. **Metodologia de Investigação I**. 2004, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/12123665-Analise-de-documentos-metodo-de-recolha-e-analise-de-dados.html>. Acesso em: 24 fev. 2021.

CARRIJO, Walnélia Benigno Magalhães *et al.* A formação inicial de professores no curso de pedagogia: reflexões de pedagogos sobre o seu processo formativo no curso de licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Estado do Pará – UEPA. **Criar Educação**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNESC, Criciúma, Santa Catarina, p. 1-8, 2016. ISSN 2317-2452. DOI 10.18616/ce.v0i0.2887. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2887>. Acesso em: 29 out. 2020.

CHUDZIJ, Vera Lúcia Fófano. Formação inicial dos pedagogos. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11., 2015, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: PUCPR, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16236_7267.pdf. Acesso em: 2 nov. 2020.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. ISSN 1678-4626. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16>. Acesso em: 5 set. 2020.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017. ISSN 1981-416X. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/8429/17739>. Acesso em: 12 ago. 2020.

MANDÚ, Thamyris Mariana Camarote; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. A formação inicial no curso de pedagogia: concepções, caminhos e perspectivas dos estudantes. **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 15, n. 3, p. 560–577, 2013. ISSN 1676-2592. DOI 10.20396/etd.v15i3.1273. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1273>. Acesso em: 1 nov. 2020.

MORAES, Cloves Santos de; LIMA, Cícera Janaína Rodrigues; MAGALHÃES, Célia de Jesus Silva. A formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática em uma perspectiva dialógica. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, SP, v. 21, n. 2, p. 563-574, maio/ago. 2017. ISSN 1519-9029. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9740/6661>. Acesso em: 30 out. 2020.

NÓVOA, António. **A “nova” centralidade dos professores**: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. 1999. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/12421027.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2021.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; SOUZA, Maria Luiza de Souza E. Curso de Pedagogia e formação inicial dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental: as estruturas curriculares em discussão. IN: REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPEd, 11., 2016, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: UFPR, 2016. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/EIXO6_LUCIANE-MARIA-SCHLINDWEIN-MARIA-LUIZA-DE-SOUZA-E-SOUZA.pdf. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://www.uemg.br/images/2020/noticias/agosto/PPC_Pedagogia_FAE_aprovado_coepe_01.07.2020.pdf. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS - UNIDADE CARANGOLA. **Projeto Pedagógico do Curso**. Carangola, 2017. Disponível em: https://www.uemg.br/images/PDFs/PPCs/PPC_Pedagogia_Carangola_-_corre%C3%A7%C3%A3o_carga_hor%C3%A1ria_jul.2020.pdf. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS - UNIDADE IBIRITÉ. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Ibirité, 2016. Disponível em: <http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/Arq20170426113808PP.pdf>. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS - UNIDADE LEOPOLDINA. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Leopoldina, 2016. Disponível em:

https://uemg.br/images/PPC_Pedagogia_Leopoldina_aprovado_coepe_02.12.16.pdf. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Formulário para contagem de carga-horária para integralização do Curso**. Juiz de Fora, s.d. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2014/07/Formul%a1rio-de-Contagem-de-Cr%a9ditos-Pedagogia.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Informativo Reestruturação Curricular Pedagogia 2011**. Juiz de Fora, 2010. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2014/07/Reestrutura%a7%a3o-Curricular-Pedagogia.pdf>. Acesso em: 5 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Orientações Gerais (Provisórias)**. Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2008/07/Orienta%a7%b5es-TCC-Ata-de-Apresenta%a7%a3o-e-Parecer.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Matriz Curricular**. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://www2.ufmg.br/pedagogia/pedagogia/Home/O-Curso/Matriz-curricular>. Acesso em: 4 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Viçosa, 2020. Disponível em: <http://www.ped.ufv.br/wp-content/uploads/2011/05/PPC-Pedagogia-20201.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2021.